

Saraiva S.A.
Livreiros Editores

Demonstrações Contábeis
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e
Parecer dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Saraiva S.A. Livreiros Editores
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”) e controlada, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Editora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Editora e de sua controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Editora e de sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Saraiva S.A. Livreiros Editores e controlada em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (Editora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de março de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC nº 1 MG 049699/O-2 “T” SP

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”) tem como atividades principais a edição de livros para os níveis de ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração; o desenvolvimento de conteúdo digital; e o desenvolvimento de conteúdo para o Sistema Ético de Ensino, composto por uma linha de materiais didáticos destinados aos níveis de ensino fundamental e médio e aos cursos pré-vestibulares. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando cerca de 80% das vendas no primeiro e último trimestres do ano, determinada por dois fatores: (i) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (ii) venda de livros didáticos para o governo no quarto trimestre e primeiro trimestre do exercício seguinte.

A Saraiva e Siciliano S.A. (“Livraria”), empresa controlada da Editora, atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 100 lojas, sendo 39 do tipo “Mega Store”, 53 tradicionais e 8 franquias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias, aos produtos vendidos e aos serviços prestados aos clientes.

b) Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do Banco, de recomprá-lo e, do comprador, de revendê-lo no futuro.

- Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. As contas a receber são controladas por faixa de vencimento, sendo constituída provisão para perdas dos títulos vencidos acima de 180 dias. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente ao resultado do exercício.

As contas a receber não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações contábeis.

- Estoques

Registrados ao custo médio de aquisição ou de produção e, quando aplicável, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior, e provisão para perdas para itens sem movimentação, excessivos, ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

- Outros ativos não circulantes

Apresentados pelo custo ou valor líquido de realização, se inferior.

- Investimentos

O investimento em empresa controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização ao valor de mercado, quando aplicável.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e amortização e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens e direitos. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Livraria são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil econômica dos bens, dos dois o menor.

Os itens de ativo intangível, com prazo de vida útil definida, e do imobilizado que apresentam indicadores de perda do valor recuperável, têm seus valores contábeis revisados para assegurar que eventual provisão para perda do valor contábil em relação ao valor de recuperação seja registrada nos resultados dos exercícios.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ativos associados, correspondem à operação da Editora e cada uma das lojas e do “site” Saraiva.com da Livraria. No processo de avaliação são utilizados indicadores de desempenho operacional e financeiro estabelecidos pela Administração e, diante da indicação de perda de valor recuperável, é realizada análise comparativa, para cada unidade geradora de caixa, entre o valor apurado pelo fluxo de caixa descontado a valor presente e o respectivo valor contábil. A Administração, em seu melhor julgamento, não identificou ativos registrados por valores superiores ao seu valor recuperável para os exercícios encerrados em 31 de dezembro em 2009 e de 2008.

- **Ágio**

O ágio é resultante da incorporação de investimentos realizados, com fundamento econômico baseado na projeção da capacidade de geração de lucros futuros, no prazo previsto para o retorno do investimento, estimado em 60 meses. O ágio foi amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixou de ser amortizado e passou a ser anualmente testado pelo seu valor recuperável, independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil do ágio, correspondem à operação das lojas adquiridas da Siciliano S.A. (“Siciliano”) e às operações da Ético. A Administração, em seu melhor julgamento, não identificou redução do valor recuperável do ágio para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

c) **Passivos circulante e não circulante**

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados pelos juros e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente.

- **Direitos autorais**

Calculados e registrados como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

- **Arrendamento mercantil**

Os contratos de locação de unidades comerciais da Editora e da Livraria são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos nos resultados dos exercícios como despesa operacional.

- **Outros passivos circulante e não circulante**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) **Imposto de renda e contribuição social**

Os impostos sobre o lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Livraria e sobre diferenças temporárias da Editora e da Livraria. Os impostos diferidos estão apresentados nos ativos circulante e não circulante e no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 15.a. O ativo fiscal diferido está suportado em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, revisado anualmente e ajustado caso seja prevista redução substancial dos lucros projetados.

e) Pagamentos baseados em ações

O valor justo para os planos de opções de compra de ações é calculado na data da outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. O modelo baseia-se nas diferentes trajetórias que poderão ser seguidas pelo preço médio das ações da Editora durante o período de aquisição. Os efeitos são refletidos no resultado e no patrimônio líquido pelo período compreendido entre a data da concessão e a data na qual todas as condições de elegibilidade de cada plano de opções são atendidas.

f) Provisão para contingências

Atualizada até as datas de encerramento das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Editora. Para fins das demonstrações contábeis, a provisão está apresentada líquida dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 16.

g) Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

h) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Editora e da Livraria, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis são consideradas diversas estimativas referentes a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil dos ativos imobilizado e intangível e respectivos cálculos das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível, do ágio e imposto de renda diferido ativo. Estas estimativas consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, na realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, podem diferir em relação aos valores estimados.

4. ALTERAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante 2009 foram emitidos, pelo CPC, 26 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 1º de janeiro de 2010. Os CPCs e ICPC's que poderão ser aplicáveis para a Editora e sua controlada Livraria, considerando suas operações, são:

CPC	Título
16	Estoques
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informação por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC	Título
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
05	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento.
12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

A Administração da Editora e da Livraria está analisando os efeitos que os novos pronunciamentos poderiam trazer às demonstrações contábeis. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Editora e a Livraria avaliarão a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações contábeis de 2009, individuais e consolidadas, para fins de comparação.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas seguindo critérios contábeis de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem as demonstrações contábeis da Editora e da Livraria, da qual a Editora detém 99,97% de participação no capital.

As demonstrações contábeis da Livraria foram encerradas na mesma data-base e estão em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, bem como das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido da controlada.
- Destaque da participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado do exercício da Livraria, apresentada em linhas separadas nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado, respectivamente.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos - conta movimento	1.044	1.693	9.743	7.786
Aplicações financeiras (*)	<u>29.019</u>	<u>30.037</u>	<u>29.019</u>	<u>30.037</u>
	<u>30.063</u>	<u>31.730</u>	<u>38.762</u>	<u>37.823</u>

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam entre 100% e 102% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Duplicatas a receber	53.485	56.773	59.608	62.794
Duplicatas a receber - Livraria	7.308	4.706	-	-
Cartões de crédito	90	117	157.774	137.254
Cheques a receber	<u>4.000</u>	<u>4.911</u>	<u>5.801</u>	<u>6.717</u>
	64.883	66.507	223.183	206.765
Provisão para devedores duvidosos	<u>(1.909)</u>	<u>(2.345)</u>	<u>(6.852)</u>	<u>(7.122)</u>
	<u>62.974</u>	<u>64.162</u>	<u>216.331</u>	<u>199.643</u>

Saldos por vencime'nto:

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
A vencer	58.930	60.733	211.613	195.758
Vencidos:				
Até 60 dias	2.014	2.527	2.525	2.799
Acima de 180 dias	<u>3.939</u>	<u>3.247</u>	<u>9.045</u>	<u>8.208</u>
	<u>64.883</u>	<u>66.507</u>	<u>223.183</u>	<u>206.765</u>

8. ESTOQUES

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Mercadorias para revenda	145	4.784	193.614	137.789
Produtos acabados	57.464	47.173	57.464	47.173
Produtos em elaboração	32.831	23.408	32.831	23.408
Matérias-primas	11.487	6.181	11.487	6.181
Materiais de embalagem e consumo	<u>852</u>	<u>835</u>	<u>2.201</u>	<u>1.780</u>
	<u>102.779</u>	<u>82.381</u>	<u>297.597</u>	<u>216.331</u>

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.238	3.083	21.306	11.749
Programa de Integração Social - PIS	1.393	1.697	5.939	4.005
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	2.825	801
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.193	-	2.326	113
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	-	-	624	2.447
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>88</u>	<u>96</u>
	<u>5.824</u>	<u>4.780</u>	<u>33.108</u>	<u>19.211</u>
Ativo circulante	5.824	4.780	24.154	19.211
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.954</u>	<u>-</u>
	<u>5.824</u>	<u>4.780</u>	<u>33.108</u>	<u>19.211</u>

10. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

A participação na Livraria e suas principais informações são como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	193.053	145.775
Quantidade de ações possuídas - milhares	193.003	145.725
Participação no capital social	99,97%	99,97%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	67,48%	68,76%
Capital social atualizado	296.317	238.317
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	242.201	178.839
Valor do investimento da Editora na Livraria em 31 de dezembro	<u>242.138</u>	<u>178.778</u>
Cálculo da equivalência patrimonial (*):		
Lucro líquido da Livraria Saraiva do período de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2008, antes da equivalência patrimonial sobre a Siciliano	-	14.755
Resultado de equivalência patrimonial do período de 7 de março a 31 de outubro de 2008 sobre a Siciliano	<u>-</u>	<u>(4.561)</u>
Lucro líquido da Livraria Saraiva em 31 de outubro de 2008	-	10.194
Lucro líquido da Livraria no período de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2008, incluída a operação da Livraria Saraiva a partir de 1º de novembro de 2008		6.308
Lucro líquido da Livraria em 2009	<u>5.362</u>	<u>-</u>
Base de cálculo da equivalência patrimonial da Editora	<u>5.362</u>	<u>16.502</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>5.360</u>	<u>16.497</u>

(*) Em 30 de novembro de 2008, a Livraria e Papelaria Saraiva S.A. (“Livraria Saraiva”) foi incorporada pela sua controlada Siciliano S.A. (“Siciliano”), com base no patrimônio líquido a valor contábil levantado em 31 de outubro de 2008 e avaliado por peritos independentes, no valor de R\$172.532, que, ajustado pela baixa do investimento que a Livraria Saraiva detinha sobre o capital social da Siciliano, representou aumento de capital social na Siciliano de R\$201.359. Pela incorporação da Livraria Saraiva, o capital social da Siciliano foi aumentado de R\$36.958 para R\$238.317, equivalentes a 145.775.138 ações ordinárias. As ações emitidas em decorrência do aumento de capital foram totalmente atribuídas à Editora, proporcionalmente à respectiva participação até então detida sobre a Livraria Saraiva. Desta incorporação originou-se a atual controlada Livraria.

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro foram as seguintes:

	Editora	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	178.778	69.769
Aumento de capital em controlada - Livraria	58.000	90.000
Incorporação de controlada - Ético	-	2.505
Participação no resultado das controladas	5.360	16.497
Ganho de capital	-	7
Saldo no fim de exercício	<u>242.138</u>	<u>178.778</u>

As demonstrações do resultado da Livraria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estão apresentadas a seguir:

	2009	2008 (*)
RECEITA BRUTA DE VENDAS	1.014.996	827.294
Deduções da receita bruta	(63.988)	(60.089)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>951.008</u>	<u>767.205</u>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(622.287)	(495.026)
LUCRO BRUTO	<u>328.721</u>	<u>272.179</u>
Despesas operacionais	(305.219)	(235.153)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>23.502</u>	<u>37.026</u>
Resultado financeiro	(14.106)	(13.708)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>9.396</u>	<u>23.318</u>
Imposto de renda e contribuição social	(4.034)	(5.630)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES	<u>5.362</u>	<u>17.688</u>
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	-	(1.186)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>5.362</u>	<u>16.502</u>

(*) Compreende o resultado de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2008 da Livraria Saraiva; de 7 de março a 31 de outubro de 2008 da Siciliano; e de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2008 da Livraria.

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	Editora					
		2009			2008		
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Imobilizado:							
Terrenos	-	1.438	-	1.438	2.011	-	2.011
Edifícios e construções	4	7.361	(3.704)	3.657	8.172	(4.216)	3.956
Máquinas e equipamentos	10	1.916	(1.538)	378	1.854	(1.436)	418
Móveis, utensílios e instalações	10	16.159	(10.431)	5.728	22.681	(20.125)	2.556
Veículos	20	6.485	(3.031)	3.454	5.978	(2.418)	3.560
Equipamentos de informática	20	12.843	(10.014)	2.829	11.133	(9.359)	1.774
Imobilizado em andamento	-	<u>1.091</u>	<u>-</u>	<u>1.091</u>	<u>4.052</u>	<u>-</u>	<u>4.052</u>
		<u>47.293</u>	<u>(28.718)</u>	<u>18.575</u>	<u>55.881</u>	<u>(37.554)</u>	<u>18.327</u>
Intangível:							
Cessão de direitos	20	2.932	(1.792)	1.140	2.932	(1.562)	1.370
Ágio na aquisição de empresa:							
Formato (a)	-	2.091	(2.021)	70	2.091	(2.021)	70
Ético (b)	-	17.431	(2.905)	14.526	17.431	(2.905)	14.526
Software	20	15.149	(13.091)	2.058	16.040	(12.218)	3.822
Marcas e patentes	-	188	-	188	188	-	188
Outros intangíveis	20	1.722	(344)	1.378	-	-	-
Intangível em andamento		<u>2.137</u>	<u>-</u>	<u>2.137</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>41.650</u>	<u>(20.153)</u>	<u>21.497</u>	<u>38.682</u>	<u>(18.706)</u>	<u>19.976</u>

	Taxa anual de depreciação/amortização - %	Consolidado					
		2009			2008		
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor líquido
Imobilizado:							
Terrenos	-	1.441	-	1.441	2.014	-	2.014
Edifícios e construções	4	8.802	(4.501)	4.301	9.613	(4.957)	4.656
Máquinas e equipamentos	10	2.917	(2.337)	580	2.855	(2.170)	685
Móveis, utensílios e instalações	10	159.966	(87.916)	72.050	122.429	(85.055)	37.374
Veículos	20	7.250	(3.476)	3.774	6.743	(2.751)	3.992
Equipamentos de informática	20	37.240	(26.117)	11.123	32.383	(23.953)	8.430
Imobilizado em andamento	-	<u>11.062</u>	<u>-</u>	<u>11.062</u>	<u>10.531</u>	<u>-</u>	<u>10.531</u>
		<u>228.678</u>	<u>(124.347)</u>	<u>104.331</u>	<u>186.568</u>	<u>(118.886)</u>	<u>67.682</u>
Intangível:							
Ágio na aquisição de empresa:							
Formato (a)	-	2.091	(2.021)	70	2.091	(2.021)	70
Ético (b)	-	17.431	(2.905)	14.526	17.431	(2.905)	14.526
Siciliano (c)	-	79.249	(16.578)	62.671	82.823	(16.578)	66.245
Cessão comercial	20	25.952	(22.665)	3.287	24.009	(22.083)	1.926
Cessão de direitos	20	2.932	(1.792)	1.140	2.932	(1.562)	1.370
Software	20	27.395	(22.133)	5.262	27.428	(19.643)	7.785
Marcas e patentes	-	323	(64)	259	323	(63)	260
Outros	-	1.722	(344)	1.378	269	-	269
Intangível em andamento		<u>6.309</u>	<u>-</u>	<u>6.309</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>163.404</u>	<u>(68.502)</u>	<u>94.902</u>	<u>157.306</u>	<u>(64.855)</u>	<u>92.451</u>

- (a) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Formato Editorial Ltda., incorporada pela Editora em 3 de fevereiro de 2004.
- (b) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Ético, incorporada pela Editora em 1º de fevereiro de 2008.
- (c) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Siciliano pela Livraria Saraiva, ocorrida em 6 de março de 2008, calculado sobre o passivo a descoberto da Siciliano na data de sua aquisição no valor de R\$24.266. O preço de compra foi de R\$60.030. Do preço total negociado, foi retida a parcela de R\$8.890, conforme disposição contratual, em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato. O valor retido será pago aos vendedores ao final do prazo de seis anos contados da data de aquisição. Em 15 de outubro de 2009, o preço de compra foi reduzido em R\$3.574, conforme dispositivos contratuais de ajuste de preço, em decorrência da conclusão da análise pelas partes sobre as variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre os balanços levantados em 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

Em dezembro de 2008, após incorporação reversa da Livraria Saraiva pela Siciliano, a Administração considerou que a Livraria, resultante desse processo, satisfaz os requisitos para constituição do ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias existentes em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$15.455. Pelo reconhecimento desse ativo foi realizada em 2008 uma parcela, no mesmo valor, do ágio relacionado à aquisição da Siciliano.

As alterações registradas nas contas “Imobilizado” e “Intangível”, durante os exercícios findos em 31 de dezembro, foram as seguintes:

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo no início do exercício	38.303	34.313	160.133	68.034
Adições	7.986	10.062	66.791	36.508
Baixas (*)	(1.352)	(256)	(4.944)	(773)
Depreciações e amortizações	(4.865)	(7.512)	(22.747)	(19.218)
Ajuste na amortização do ágio	-	(2)	-	(2)
Realização de ágio da Siciliano	-	-	-	(15.455)
Ágio sobre aquisição de empresas	-	-	-	82.823
Transferência do ativo não circulante	-	-	-	1.325
Incorporação de empresa controlada	-	1.698	-	6.891
Saldo no fim do exercício	<u>40.072</u>	<u>38.303</u>	<u>199.233</u>	<u>160.133</u>

- (*) A Editora vendeu o edifício e instalações da sua antiga sede pelo montante de R\$11.080, conforme contrato assinado em 29 de junho de 2009, sendo R\$580 recebidos na assinatura do contrato de venda e o restante parcelado, com prazos e condições estabelecidas em contrato, com o último vencimento na assinatura da escritura, prevista para até maio de 2010. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2009 é de R\$4.500 e o resultado da operação, registrado na rubrica de “Outras receitas operacionais” é composto como segue:

	<u>Valor</u>
Valor de venda conforme contrato	11.080
Valor contábil dos ativos vendidos	<u>(1.032)</u>
Resultado na venda	<u>10.048</u>

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Circulante - moeda nacional:				
BNDES - FINEM	10.344	11.269	17.251	17.765
Empréstimos para capital de giro	-	-	<u>64.207</u>	<u>24.552</u>
	<u>10.344</u>	<u>11.269</u>	<u>81.458</u>	<u>42.317</u>
Não circulante - moeda nacional-				
BNDES - FINEM	<u>43.203</u>	<u>10.247</u>	<u>92.348</u>	<u>21.822</u>

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Editora	<u>2.915</u>	<u>14.401</u>	<u>14.401</u>	<u>11.486</u>	<u>43.203</u>
Consolidado	<u>7.665</u>	<u>30.201</u>	<u>29.196</u>	<u>25.286</u>	<u>92.348</u>

As demais informações sobre os financiamentos são como segue:

<u>Financiamento</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>
Editora:				
BNDES - FINEM contrato de 11/2005	Plano editorial - 2005/2007 e sistemas de informação	Fiança bancária	11/2010	4% + TJLP (i)
BNDES - FINEM contrato de 2/2009 subcréditos E/F	Plano editorial - 2008/2010/capital de giro	Não há	9/2014	2,32% + TJLP (i)
BNDES - FINEM contrato de 2/2009 subcréditos A/B/C/D	Plano editorial - 2008/2010/capital de giro	Não há	9/2014	2,32% + Taxa BNDES (ii)
Livraria:				
BNDES - FINEM - contrato de 11/2006	Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede e centralização das operações de logística	Aval da Editora	5/2012	3,1% + TJLP (i)
BNDES - FINEM contrato de 2/2009 subcréditos A/B/C	Expansão da rede de lojas/ capital de giro	Aval da Editora	9/2014	2,32%+ Taxa BNDES (ii)
BNDES - FINEM contrato de 2/2009 subcréditos E/F	Expansão da rede de lojas/ capital de giro	Aval da Editora	9/2014	2,32% + TJLP (i)
BNDES - FINAME contrato de 2/2009 subcrédito D	Expansão da rede de lojas	Aval da Editora	9/2014	1,42% + TJLP (i)

- (i) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de 6,00% (6,25% em 2008).
- (ii) Taxa de referência divulgada pelo BNDES na data de utilização dos subcréditos, que equivalerá ao custo médio representativo das captações de recursos sem vinculação e repasse em condições específicas, bem como instrumentos derivativos do BNDES e da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, indexados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Em fevereiro de 2009 a Editora e Livraria celebraram novos contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, respectivamente no valor de R\$71.900 e R\$69.700, dos quais, R\$83.364 foram liberados ainda em 2009. Os recursos serão utilizados para capital de giro, no desenvolvimento de novas linhas editoriais e na reforma e expansão da rede de lojas da Livraria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as liberações de financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a Editora foram de R\$41.498 (R\$1.017 em 2008) e R\$83.364 (R\$8.237 em 2008) no consolidado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram tomados empréstimos para capital de giro pela Livraria no montante de R\$77.000 (R\$24.426 em 2008), sobre os quais incidiram juros médios de 119% (125% em 2008) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O valor registrado em despesas financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$2.481 (R\$114 em 2008).

Cláusulas contratuais restritivas - “covenants” para a Editora, inclusive sobre o contrato com a Livraria

Em 31 de dezembro de 2009, a Editora e a Livraria possuíam financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos de financiamentos com o BNDES. A Editora e a Livraria encontram-se adimplentes naquela data, sendo as principais cláusulas como segue:

- A Editora deverá manter os seguintes índices financeiros: (i) liquidez corrente igual ou maior que 1,5 para o exercício 2009 e 1,7 a partir de 2010; (ii) nível de capitalização igual ou maior que 0,43; e (iii) nível de endividamento igual ou menor que 0,22.
- A Editora e a Livraria deverão fornecer informações periódicas, tais como: (i) demonstrações contábeis anuais auditadas; (ii) manutenção do quadro de funcionários; e (iii) alvará de funcionamento das lojas.

13. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

O programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no “site”, que são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates e valorizados conforme disposto no regulamento do programa, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2009, a provisão para o programa de fidelidade no montante de R\$3.776 (R\$2.681 em 2008) está registrada no consolidado, no passivo circulante sob a conta “Outras obrigações”.

14. PARTES RELACIONADAS

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimos de mútuo. O empréstimo obtido com a Livraria possui prazo de vencimento indeterminado e rende juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

Empréstimos concedidos, registrados no ativo não circulante:

	2009	2008		
	<u>Livraria</u>	<u>Livraria</u>	<u>Ético</u>	<u>Total</u>
Saldos no início do exercício	52.167	14.736	5.743	20.479
Empréstimos concedidos líquidos dos recebimentos	10.923	34.398	(5.743)	28.655
Transferência para aumento de capital da Livraria	(58.000)	-	-	-
Receitas financeiras	<u>1.874</u>	<u>3.033</u>	-	<u>3.033</u>
Saldos no final do exercício	<u>6.964</u>	<u>52.167</u>	-	<u>52.167</u>

Foram captados empréstimos com a Livraria entre agosto e dezembro de 2009, integralmente pagos em dezembro de 2009 com juros equivalentes a 101% da variação do CDI, gerando despesas financeiras de R\$475.

Os principais saldos e transações com a Livraria estão demonstrados a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldos:		
Ativo:		
Contas a receber (circulante)	7.308	3.786
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante)	6.964	52.167
Passivo-		
Fornecedores (circulante)	1	920
Transações:		
Vendas de produtos	33.571	25.706
Compras de mercadorias	73	223
Receitas financeiras	1.874	3.900
Despesas financeiras	475	-

Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Editora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Também é atribuída, aos administradores, participação de até 10% dos lucros do exercício.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de abril de 2009, foram aprovados os limites de remuneração mensal e global para o exercício 2009 do Conselho de Administração e da Diretoria, respectivamente, em R\$250 e R\$400.

A remuneração dos administradores é apresentada em destaque nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo circulante:				
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	7.670	5.490
Programa de fidelização Saraivaplus	-	-	1.284	911
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	826	1.260
Provisão para devedores duvidosos	124	-	1.589	1.581
Outras provisões	<u>506</u>	<u>1.174</u>	<u>976</u>	<u>1.681</u>
	<u>630</u>	<u>1.174</u>	<u>12.345</u>	<u>10.923</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	14.924	13.431
Provisões para contingências e impostos e contribuições a recolher	<u>741</u>	<u>1.324</u>	<u>4.768</u>	<u>6.023</u>
	<u>741</u>	<u>1.324</u>	<u>19.692</u>	<u>19.454</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros - Lei nº 10.753/03	6.529	5.888	14.149	13.031
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	1.209	-	6.665	-
Outros	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>7.741</u>	<u>5.891</u>	<u>20.817</u>	<u>13.034</u>

A Editora e a Livraria, com base na opinião de seus advogados externos, consideraram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal. Os efeitos fiscais do passivo diferido foram reconhecidos nas demonstrações contábeis de acordo com a Instrução Normativa CVM nº 371/02.

A Editora e a Livraria, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, mantiveram em suas demonstrações contábeis o ativo fiscal diferido.

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos constituídos na Editora, referentes às diferenças temporárias, realizáveis até 31 de dezembro de 2010, na proporção da solução final das ações judiciais impetradas e da liquidação dos passivos operacionais.

Em relação aos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias da Livraria, a Administração, considera sua realização com base nos lucros tributáveis futuros, conforme segue:

<u>Data do balanço</u>	<u>Realização do ativo fiscal diferido</u>
31 de dezembro de 2010	13.617
31 de dezembro de 2011	7.266
31 de dezembro de 2012	5.565
31 de dezembro de 2013	<u>4.218</u>
	<u>30.666</u>

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	73.001	97.470	77.037	103.105
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(24.820)	(33.140)	(26.192)	(35.056)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(560)	(654)	(776)	(757)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre o capital próprio	6.922	5.940	6.922	5.940
Equivalência patrimonial	1.822	5.609	-	-
Outras exclusões	366	356	366	463
Impostos diferidos não registrados em empresa controlada por incertezas na sua realização sobre o resultado apurado em 6 de março de 2008	-	-	-	3.092
Outros itens	<u>341</u>	<u>408</u>	<u>(283)</u>	<u>(793)</u>
	<u>(15.929)</u>	<u>(21.481)</u>	<u>(19.963)</u>	<u>(27.111)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	(12.952)	(20.857)	(13.840)	(27.184)
Diferidos	<u>(2.977)</u>	<u>(624)</u>	<u>(6.123)</u>	<u>73</u>
	<u>(15.929)</u>	<u>(21.481)</u>	<u>(19.963)</u>	<u>(27.111)</u>
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>21,82%</u>	<u>22,0%</u>	<u>25,91%</u>	<u>26,3%</u>

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A movimentação e composição da provisão para contingências é a seguinte:

	Controladora							
	2007	Constituição	Depósitos judiciais	2008	Constituição	Pagamento	Depósitos judiciais	2009
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	197	26	-	223	29	-	-	252
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94 (b)	861	-	-	861	-	(861)	-	-
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (c)	-	1.015	-	1.015	18	-	-	1.033
Contingências cíveis e trabalhistas	112	131	-	243	-	-	-	243
Depósitos judiciais	<u>(1.058)</u>	<u>-</u>	<u>(26)</u>	<u>(1.084)</u>	<u>-</u>	<u>861</u>	<u>(29)</u>	<u>(252)</u>
	<u>112</u>	<u>1.172</u>	<u>(26)</u>	<u>1.258</u>	<u>47</u>	<u>-</u>	<u>(29)</u>	<u>1.276</u>

	Consolidado									
	2007	Constituição	Aquisição Siciliano	Depósitos judiciais	Pagamentos/ Reversão	2008	Constituição	Depósitos judiciais	Pagamentos/ Reversão	2009
PIS/COFINS (a)	9.236	182	-	-	-	9.418	366	-	-	9.784
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94 (b)	861	-	-	-	-	861	-	-	(861)	-
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (c)	-	2.529	-	-	-	2.529	48	-	-	2.577
Contingências cíveis e trabalhistas (d)	112	131	1.557	-	(201)	1.599	-	-	(1.356)	243
Outras (d)	-	119	2.655	-	(1.345)	1.429	-	-	(1.429)	-
Depósitos judiciais	<u>(10.095)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(163)</u>	<u>-</u>	<u>(10.258)</u>	<u>-</u>	<u>(363)</u>	<u>861</u>	<u>(9.760)</u>
	<u>114</u>	<u>2.961</u>	<u>4.212</u>	<u>(163)</u>	<u>(1.546)</u>	<u>5.578</u>	<u>414</u>	<u>(363)</u>	<u>(2.785)</u>	<u>2.844</u>

- (a) A Editora e a Livraria discutem judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições federais Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e a majoração da alíquota da COFINS. As ações foram impetradas em 1999 e estão garantidas por depósitos judiciais.
- (b) Em despacho decisório da Receita Federal do Brasil, datado de 21 de agosto de 2006, a Livraria Saraiva foi intimada ao recolhimento de parte do valor provisionado para a ação judicial impetrada que discute o Plano Real - Lei nº 8.880/94, no montante de R\$4. O mesmo despacho decisório homologou tacitamente o crédito objeto da discussão representado pelo montante provisionado de R\$1.613, efetivamente revertido e registrado no exercício de 2007 na conta "Outras receitas (despesas) operacionais". O processo da Editora foi pago em 30 de novembro de 2009 com os benefícios da Lei 11.941/09, pelo valor de R\$538. Estão em andamento as petições para a desistência da ação judicial e para o levantamento do depósito judicial realizado.
- (c) A Editora e a Livraria Saraiva, incorporada pela Livraria, ajuizaram em 1989 ação para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Os depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da

Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, as empresas reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa e considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos exercícios para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários.

Em 19 de fevereiro de 2010, a Editora e a Livraria foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Editora e a R\$1.237 para a Livraria. Os saldos provisionados em 31 de dezembro de 2009 foram, respectivamente, de R\$1.033 e R\$1.544. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão.

- (d) Reversão de provisão constituída pela Siciliano antes de sua aquisição pela Livraria Saraiva, para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, garantidas pelo contrato de compra e venda e representadas pela parcela retida em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato.

A Administração da Editora e da Livraria aderiram ao pagamento de tributos e contribuições sociais nos termos da Lei nº 11.941/09 relacionados a processos administrativos e judiciais, que no julgamento da Administração e de acordo com parecer de seus advogados externos possuem probabilidade de perda provável. Estão em andamento as petições para a desistência dos processos administrativos e respectivas ações judiciais ainda não transitadas em julgado. Os valores provisionados serão mantidos nos balanços e os eventuais ganhos não serão registrados até o pronunciamento formal da Receita Federal do Brasil sobre os valores devidos.

A Administração da Editora e da Livraria não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$23.024, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

A Editora e a Livraria discutem o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas, garantidos por depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, no montante de R\$8.512 na controladora e R\$9.950 no consolidado (R\$7.240 e R\$7.986 em 2008), registrados no ativo não circulante.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	-	21	1.703	21
Parcelamento de imposto de renda - IR e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	-	-	1.193	3.044
Parcelamento de CSLL (c)	1.491	2.008	1.491	2.008
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.038	1.043	1.601	1.715
PIS e COFINS	40	97	442	296
Outros	<u>40</u>	<u>54</u>	<u>247</u>	<u>203</u>
	<u>2.609</u>	<u>3.223</u>	<u>6.677</u>	<u>7.287</u>
Passivo circulante	1.651	1.742	5.719	4.669
Passivo não circulante	<u>958</u>	<u>1.481</u>	<u>958</u>	<u>2.618</u>
	<u>2.609</u>	<u>3.223</u>	<u>6.677</u>	<u>7.287</u>

- (a) Inclui o valor de ICMS a pagar calculado sobre os estoques de mercadorias existentes, em 30 de abril e 31 de maio de 2009, decorrente da mudança na legislação do Estado de São Paulo para a sistemática de tributação pelo regime de substituição tributária para as mercadorias comercializadas pela Livraria. Este valor será liquidado em 10 parcelas mensais, a partir de 30 de junho de 2009, para o valor calculado sobre os estoques em 30 de abril e, a partir de 31 de julho, para o valor calculado sobre os estoques em 31 de maio de 2009.
- (b) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IR e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.
- (c) Parcelamento de dívida instruído em novembro de 2007 na Receita Federal do Brasil pelo indeferimento de recurso administrativo para o auto de infração que constituiu crédito tributário de CSLL relacionado à dedução do valor de juros sobre o capital próprio da base de cálculo da CSLL, base 1996.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2009, foi aprovada a elevação do capital social para R\$190.978, pela incorporação de R\$43.204 de reserva de lucros, sem modificação do número de ações.

O capital social, totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$190.978 (R\$147.774 em 2008), está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal.

O Estatuto Social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição e, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do Estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do Estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Editora mantém 365.750 (365.750 em 2008) ações preferenciais em tesouraria, adquiridas pelo valor de R\$2.870, com valor de mercado equivalente a R\$12.435 (R\$34,00 por ação - cotação em 30 de dezembro de 2009). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não foram efetuadas novas operações de aquisição de ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a conta “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a conta “Empréstimos e Financiamentos” dos passivos circulante e não circulante.

Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2009, foi aprovado o pagamento aos acionistas dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. A remuneração será paga em prazo a ser estabelecido pela Assembleia Geral Ordinária.

O dividendo obrigatório para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foi calculado como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	53.007	72.033
Reserva legal	<u>(2.650)</u>	<u>(3.602)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>50.357</u>	<u>68.431</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>12.589</u>	<u>17.108</u>
 Dividendo mínimo obrigatório por ação	 <u>0,44594489</u>	 <u>0,60600877</u>

O dividendo proposto tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Juros sobre o capital próprio líquido do IRRF	17.615	15.117
Dividendos	=	<u>1.991</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	17.615	17.108
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	<u>3.109</u>	<u>2.668</u>
	<u>20.724</u>	<u>19.776</u>
 Total por ação (em R\$)	 <u>0,73410209</u>	 <u>0,70051041</u>

O efeito de juros sobre o capital próprio sobre o cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social no exercício foi uma redução de R\$6.922 (R\$5.940 em 2008).

d) Reserva legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Editora, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício será destinado à constituição de reserva legal.

e) Constituição de reserva para futuro aumento de capital

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a destinação para a reserva legal, no montante de R\$2.650 (R\$3.602 em 2008), e da proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, no montante de R\$20.724 (R\$19.776 em 2008), foi destinado o montante de R\$29.633 (R\$49.521 em 2008) para reserva para futuro aumento de capital, conforme disposição estatutária. Essa destinação será submetida à Assembleia Geral Ordinária.

f) Plano de opções de compra de ações da Editora

O Comitê de Administração da Editora aprovou o 3º, 4º e 5º Planos de Opções de Compra de Ações. Os Planos foram outorgados a administradores e funcionários e as opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, em conta de despesas operacionais e, no patrimônio líquido, em conta de reserva de lucros, como segue:

Ano da outorga	Exercício findo em 31/12/07	Exercício findo em 31/12/08	Exercício findo em 31/12/09	Exercícios futuros	Total
2007	371	451	427	81	1.330
2008	-	418	482	578	1.478
2009	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>57</u>	<u>1.451</u>	<u>1.508</u>
	<u>371</u>	<u>869</u>	<u>966</u>	<u>2.110</u>	<u>4.316</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>3º Plano</u>	<u>4º Plano</u>	<u>5º Plano</u>
Data da outorga	5/3/2007	28/02/2008	30/11/2009
Início do prazo de exercício das opções	8/3/2010	8/3/2011	8/3/2012
Término do prazo de exercício das opções	7/5/2010	7/5/2011	10/5/2012
Taxa de juro livre de risco	12,01%	12,45%	12,20%
Número de administradores e funcionários elegíveis	19	22	27
Preço fixado - R\$	21,50	30,00	27,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto (*)	<u>121.600</u>	<u>122.500</u>	<u>125.000</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>11,20</u>	<u>12,61</u>	<u>12,06</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA até 31 de dezembro de 2009 - R\$	<u>23,23</u>	<u>32,03</u>	<u>26,27</u>

(*) O número de opções para o 3º e 4º Planos foi ajustado pela saída de um beneficiário em 2009 pelo montante de 2.200 opções para o 3º Plano e 2.100 opções para o 4º Plano.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Operações com derivativos

A Editora realizou operação com derivativo registrada em contas patrimoniais que teve como objetivo a redução da exposição a riscos de flutuação de moeda em importação de serviço gráfico realizada em setembro de 2008, no valor de US\$1.374 mil.

A operação de Venda de Moeda a Termo sem Entrega Física foi contratada com o Banco do Brasil S.A. para o período entre 17 de setembro e 10 de outubro de 2008, data em que foi liquidada a operação no valor de US\$860 mil. Na liquidação do contrato, a receita financeira foi de R\$280, contra uma despesa financeira decorrente da importação de R\$487.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não foram realizadas operações com derivativos.

b) Demais instrumentos financeiros

O valor de mercado das aplicações financeiras, o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às de encerramento dos exercícios. Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o BNDES e são atualizados com base nas taxas de juros contratadas, que não diferem significativamente das taxas atualmente praticadas por esta instituição.

c) Fatores de risco de mercado

- Risco de crédito: para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Editora adota política de gestão rigorosas na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.
- Risco de obsolescência dos estoques: descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Editora e a Livraria monitoram periodicamente os níveis de estoques e tomam as ações necessárias para sua realização.

d) Taxa de juros

A Livraria está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados para capital de giro contratados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos em conta garantida contratados pela Livraria:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenários</u>		
		<u>Provável (i)</u>	<u>Possível (ii)</u>	<u>Remoto (iii)</u>
Saldo dos empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	<u>65.676</u>	<u>66.076</u>	<u>66.474</u>

Os saldos incluem juros calculados como segue:

- (i) Com base na variação média atual do CDI.
- (ii) Considerando um incremento de 25% na variação do CDI.
- (iii) Considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

20. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Outras receitas:				
Resultado na venda de ativo permanente	10.248	511	10.957	878
Royalties sobre operações com franquia	-	-	647	493
Cartão presente e outros adiantamentos não resgatados por clientes da Livraria	-	-	2.483	276
Indenizações por sinistros com mercadorias	52	-	1.099	418
Vendas de saldos - mercadorias obsoletas	177	270	271	286
Levantamento de depósitos judiciais	87	-	207	108
Reversão de provisões operacionais	-	-	2.670	-
Outras receitas operacionais	<u>567</u>	<u>670</u>	<u>2.583</u>	<u>2.243</u>
	<u>11.131</u>	<u>1.451</u>	<u>20.917</u>	<u>4.702</u>
Outras despesas:				
Provisão programa de fidelidade - SaraivaPlus	-	-	(1.095)	(553)
Provisões operacionais	-	-	(2.883)	(432)
Impostos recolhidos em processos administrativos	(974)	(1.359)	(1.475)	(2.605)
Outras despesas operacionais	<u>(43)</u>	<u>(885)</u>	<u>(1.386)</u>	<u>(1.988)</u>
	<u>(1.017)</u>	<u>(2.244)</u>	<u>(6.839)</u>	<u>(5.578)</u>
	<u>10.114</u>	<u>(793)</u>	<u>14.078</u>	<u>(876)</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Editora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	429	4.159	494	4.344
Juros sobre empréstimos a controladas	1.874	2.711	-	-
Juros recebidos de clientes	1.097	1.441	1.127	1.378
Juros sobre impostos a recuperar	-	-	62	7
Juros sobre depósitos judiciais	-	298	-	300
Descontos financeiros obtidos	31	843	356	165
Outras receitas financeiras	<u>57</u>	<u>421</u>	<u>492</u>	<u>669</u>
	<u>3.488</u>	<u>9.873</u>	<u>2.531</u>	<u>6.863</u>
Despesas financeiras:				
Juros e variações cambiais sobre financiamentos	(3.995)	(2.692)	(10.945)	(5.686)
Descontos financeiros concedidos	(1.257)	(1.159)	(1.705)	(1.652)
Outros juros e variações passivas	(3.939)	(3.644)	(7.654)	(7.917)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOC	(416)	(72)	(1.870)	(2.321)
Outras comissões financeiras	(73)	(320)	(87)	(470)
Outras despesas financeiras	<u>(250)</u>	<u>(157)</u>	<u>(818)</u>	<u>(695)</u>
	<u>(9.930)</u>	<u>(8.044)</u>	<u>(23.079)</u>	<u>(18.741)</u>
	<u>(6.442)</u>	<u>1.829</u>	<u>(20.548)</u>	<u>(11.878)</u>

22. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2009, a Livraria possuía 91 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa da Livraria e dos estabelecimentos comerciais da Editora possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$4.780 (R\$2.262 em 2008) na Editora e R\$40.783 (R\$21.451 em 2008) no consolidado. O saldo da conta “Aluguéis a pagar”, incluído na rubrica “outras obrigações” em 31 de dezembro de 2009, é de R\$517 (R\$50 em 2008) na Editora e R\$7.565 (R\$6.542 em 2008) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2009 totalizam um montante mínimo de R\$142.610, sendo R\$38.404 em 2010; R\$31.841 em 2011; R\$24.808 em 2012; R\$18.391 em 2013 e R\$29.166 para o período 2014 a 2018.

23. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Editora define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Livraria são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ajuste de preço do ágio na aquisição da Siciliano	-	-	3.574	-
Aumento de capital com conversão de empréstimos de partes relacionadas	-	-	58.000	-
Reversão de provisão sobre créditos fiscais constituídos em anos anteriores	-	-	-	15.455
Baixa de reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	-	-	349
Contas a receber pela venda de ativo imobilizado transferido para o circulante	3.075	1.418	3.075	1.418
Parcela dos financiamentos transferida para o passivo circulante	10.068	14.978	17.462	26.841

24. COBERTURA DE SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO AUDITADA)

A política adotada pela Editora e Livraria considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância e os montantes contratados são considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro, são assim demonstradas:

<u>Exercício</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucros cessantes	45.000	45.000
Incêndio - importância máxima por estabelecimento	47.595	37.335
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	1.025	800

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”), em atendimento às disposições societárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

A Editora tem suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA e suas operações consolidadas refletem os resultados da controladora e sua controlada, Saraiva e Siciliano S.A. (“Livraria”).

As informações operacionais e financeiras da Editora são individuais e consolidadas e apresentadas em reais, conforme a legislação societária. Todas as comparações foram realizadas em relação ao exercício de 2008, exceto quando de outra forma especificado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2009 marcou importantes conquistas da Saraiva em suas frentes de negócio. Os investimentos em novas coleções de livros destinados aos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental permitiram à Editora aumentar sua participação de mercado no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2010), bem como alcançar um excelente desempenho de vendas no mercado privado. A Livraria priorizou a transformação da experiência de compra dos clientes da rede Siciliano, adquirida em 2008, por meio de um amplo programa de reforma de lojas, qualificação do quadro de colaboradores e introdução de novas categorias de produtos e serviços.

A receita bruta consolidada somou R\$ 1,3 bilhão em 2009, superando em 14,2% a do ano anterior. O EBITDA¹ totalizou R\$ 119,0 milhões, uma queda de 11,0% em relação àquele de 2008. O valor total de investimentos em 2009 atingiu R\$ 66,8 milhões. O resultado da Saraiva em 2009 foi influenciado por gastos relacionados à transformação das lojas da rede Siciliano e por investimentos em novos negócios editoriais, que apresentam perspectivas positivas de retorno no médio e no longo prazo. O EBITDA da Saraiva também foi influenciado por um menor faturamento no âmbito do PNLD 2010, o que já era esperado pela Administração por conta do ciclo de compras do programa.

¹ O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

No programa de compra de livros para as escolas públicas de ensino fundamental do Governo Federal (PNLD 2010), a **Editora** promoveu de forma eficiente seu catálogo e aumentou sua participação de mercado para 11,6% nas novas adoções de conteúdo para alunos matriculados do 1º ao 5º ano (8,4% no PNLD 2007). O contrato total de fornecimento de livros para escolas públicas de nível fundamental e médio (PNLD 2010) atingiu R\$ 88,1 milhões.

Nas vendas ao mercado privado a Editora obteve excelentes resultados nas linhas de livros científicos, técnicos e profissionais (“CTP”), bem como nas linhas de livros didáticos e paradidáticos voltados para escolas privadas. O crescimento da receita bruta no mercado privado alcançou 16,3% em 2009.

Ao longo de 2009 as operações editoriais da Saraiva obtiveram importantes conquistas no segmento de sistema de ensino. As soluções oferecidas pelo Ético Sistema de Ensino (“Ético”) registram uma excelente aceitação no mercado privado, com um crescimento de 90% do número de alunos em 2009. As estratégias para esse segmento têm como base um plano de negócios bem estruturado, além de excelente capital humano para sua execução.

Simultaneamente ao investimento nas soluções educacionais do Ético, a Editora continua investindo em soluções multimídia para escolas de nível fundamental e médio, oferecendo conteúdos pedagógicos digitais de qualidade que podem ser utilizados em conjunto com a mídia impressa, agregando valor aos processos tradicionais de aprendizagem.

Em 2009 houve uma importante desaceleração do consumo de bens discricionários, resultante em grande parte da queda da confiança dos consumidores no desempenho econômico do País. A **Livraria**, contudo, obteve crescimento de receita em todos os canais nos quais opera e ampliou sua participação de mercado na categoria livros. Mudanças conceituais importantes no modelo de negócios da Companhia, principalmente nas lojas da rede Siciliano, marcaram o ano. Além do aumento de vendas no conceito de lojas comparáveis de 13,7%, as operações da Livraria cresceram organicamente em 2009, período no qual cinco novas lojas foram inauguradas. O desempenho de vendas das lojas comparáveis da Livraria deve-se fundamentalmente ao processo de adaptação das unidades da rede Siciliano ao longo do ano. Em 2009, vinte e oito importantes pontos-de-venda da Siciliano foram reformados e já oferecem atributos similares àqueles oferecidos na rede Saraiva. As intervenções nestes pontos-de-venda promoveram uma melhora significativa da experiência de compra dos clientes por meio da introdução de novas categorias de produtos e serviços. O crescimento de vendas das lojas transformadas em Saraiva foi de 90,2% ao longo de 2009, em comparação com o mesmo período de 2008.

Na Saraiva.com os resultados de vendas confirmam o sucesso das estratégias de diversificação do *mix* de produtos. A receita bruta do site de comércio eletrônico aumentou 24,0% em relação àquela de 2008. Em maio de 2009 a Livraria lançou o Saraiva Digital, uma alternativa inovadora que permite venda e aluguel de filmes por meio de *download*. Os resultados parciais de vendas do Saraiva Digital confirmam as possibilidades de comercialização de conteúdo em novas mídias.

No tocante à Livraria, a Administração acredita nas vantagens de um modelo varejista multicanal e multiformato, no qual o consumidor pode encontrar atributos inerentes às operações por meio da internet, bem como aproveitar a experiência sensorial das lojas físicas adaptadas a diferentes mercados.

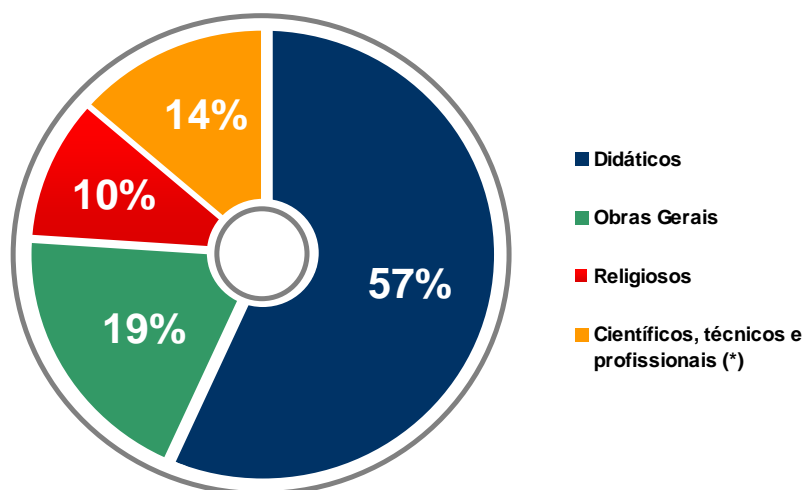
Em fevereiro de 2009, a Saraiva contratou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um novo empréstimo no valor total de R\$ 141,6 milhões, dos quais R\$ 83,4 milhões foram desembolsados até dezembro de 2009. Esta linha de crédito financiará parte dos investimentos da Saraiva até dezembro de 2010 e permitirá ao Grupo avaliar oportunidades de negócios que eventualmente se tornem disponíveis, otimizando os recursos investidos em suas operações.

Apesar do cenário econômico adverso registrado ao longo de 2009, a Saraiva conseguiu fortalecer ainda mais sua marca e continuará a investir com visão de longo prazo. O Grupo está ciente dos desafios futuros e confiante na contínua capacidade de superação de seus colaboradores.

MERCADO EDITORIAL E LIVREIRO

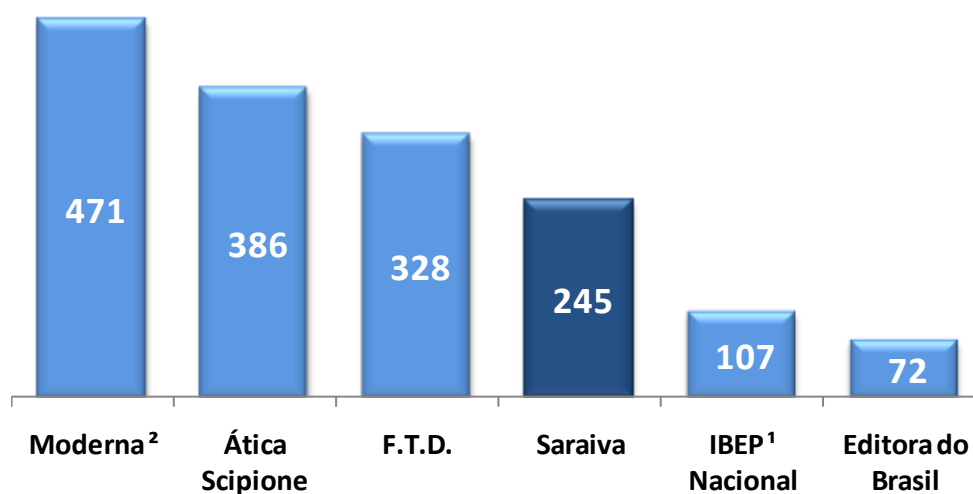
Destaques do mercado editorial e livreiro e o posicionamento dos principais participantes:

Mercado Editorial no Brasil - 2008 Composição do Faturamento Bruto: R\$ 3,3 bilhões



Fonte: CBL

Mercado de Livros Didáticos e Paradidáticos - 2008 Principais Editoras por Faturamento Líquido (R\$ milhões)

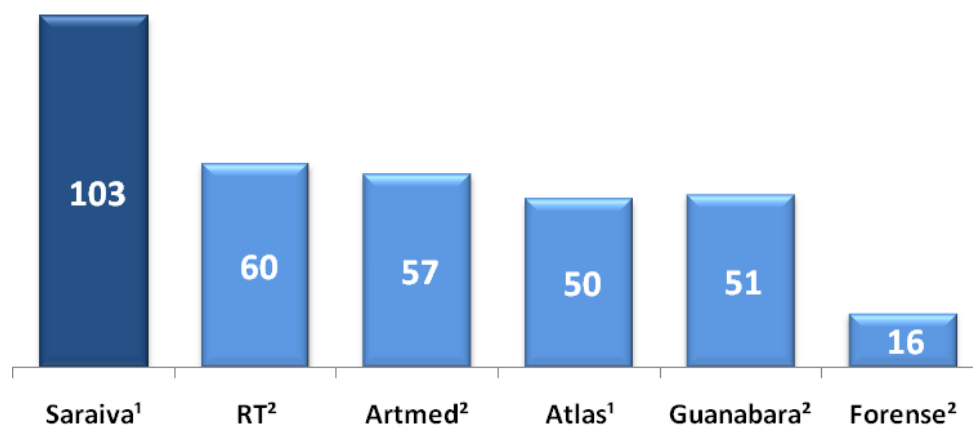


¹ 2007 (inclui Operações Gráficas)

² Fonte: jornal Valor Econômico

Fonte: CBL, Balanços das Companhias e Serasa Experian

Mercado de Livros Científicos, Técnicos e Profissionais - 2008 e 2009 Principais Editoras por Faturamento Líquido (R\$ milhões)

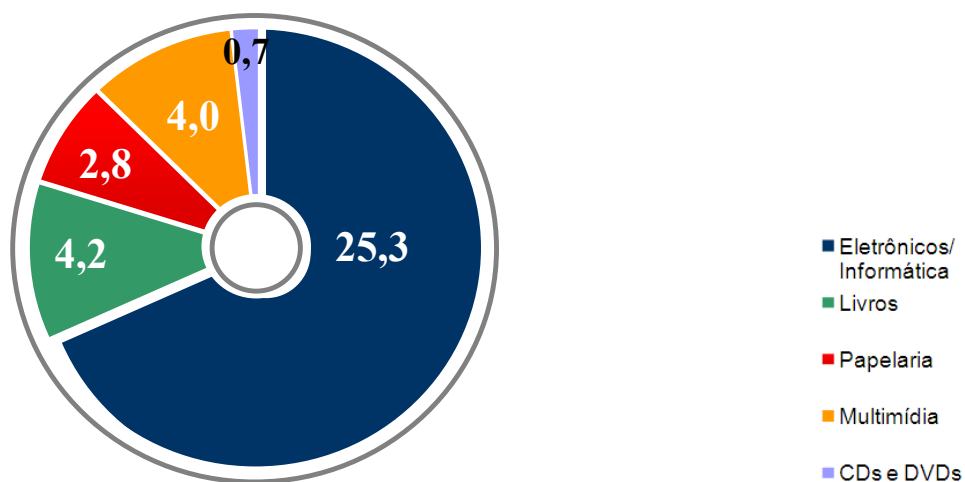


¹ Dados de 2009

² Dados de 2008

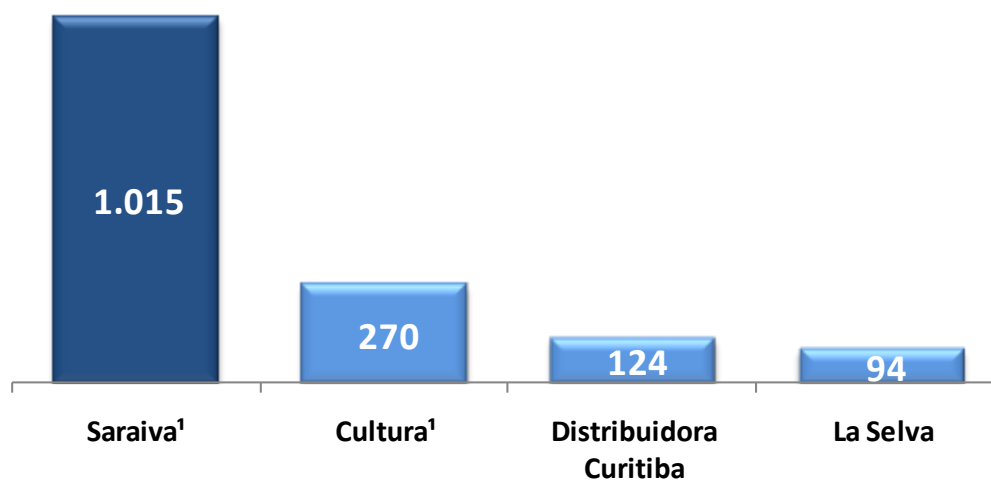
Fonte Serasa Experian e Diário Oficial

Mercado Livreiro e Demais Categorias nas quais a Livraria Atua - 2008 Composição do Faturamento Bruto: R\$ 37,0 bilhões



Fonte: CBL, balanços das companhias e Serasa Experian

Principais Livrarias Faturamento Líquido 2008 (R\$ milhões)



¹ Dados de 2009
Fonte: CBL, Saraiva, revista Papel e Arte e ACNielsen

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES (EDITORA)

O quarto trimestre da Editora é bastante representativo em relação ao resultado acumulado do ano, quando tradicionalmente acontece a entrega dos livros no âmbito do PNLD -Programa Nacional do Livro Didático para os níveis de ensino fundamental e médio.

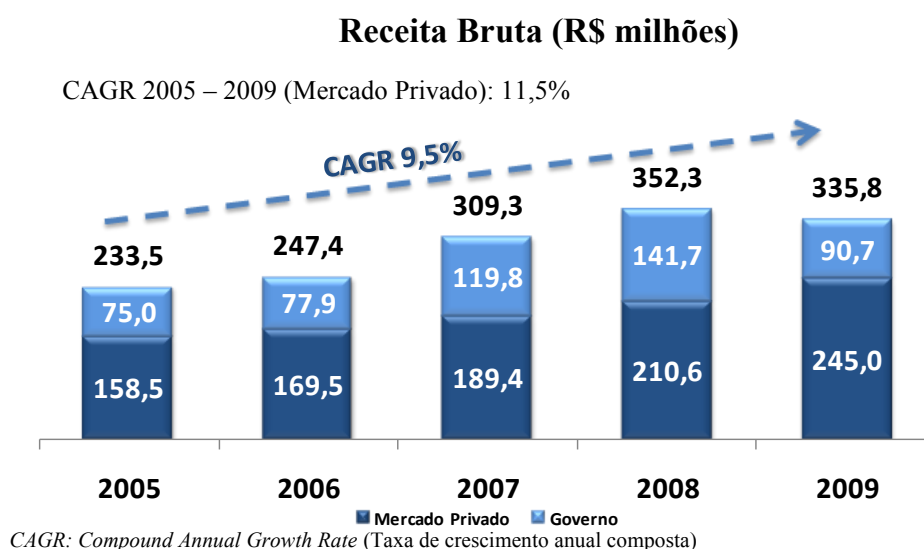
A seguir, o resumo dos principais dados do desempenho econômico-financeiro da Editora.

Editora (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Receita Bruta	140.258	176.143	-20,4%	335.757	352.317	-4,7%
Receita Líquida	140.208	176.116	-20,4%	335.625	352.202	-4,7%
Lucro Bruto	85.609	105.083	-18,5%	231.917	237.277	-2,3%
Margem Bruta	61,1%	59,7%	1,4 p.p.	69,1%	67,4%	1,7 p.p.
Despesas Operacionais	48.661	56.673	-14,1%	157.834	158.133	-0,2%
EBITDA	38.070	50.341	-24,4%	78.720	86.485	-9,0%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	2.620	175	>500%	6.442	(1.829)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Equivalência Patrimonial	28.079	36.983	-24,1%	47.647	55.536	-14,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	33.110	40.650	-18,5%	53.007	72.033	-26,4%

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 140,3 milhões no 4T09, 20,4% inferior à do 4T08, e no ano acumulou R\$ 335,8 milhões, 4,7% inferior àquela de 2008. Este desempenho, já esperado, deve-se ao menor faturamento da Editora no âmbito do PNLD 2010, o programa de compra de livros para alunos do 1º ao 5º anos matriculados nas escolas públicas de ensino fundamental.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da receita bruta, segregando a contribuição dos canais público e privado para a formação de receitas da Editora. A receita, ao longo dos últimos quatro anos, apresentou crescimento anual composto de 9,5%.



Mercado Privado

No ano de 2009, a receita de venda de livros no mercado privado alcançou R\$ 245,0 milhões, o que corresponde a um crescimento de 16,3% em relação aquela registrada no ano anterior. Nos últimos quatro anos, o crescimento anual composto de receitas no mercado privado foi de 11,5%, o que reflete o investimento consistente da Editora em novos conteúdos destinados a escolas privadas, universidades e profissionais de várias áreas.

Em 2009 a Editora obteve sucesso no lançamento de obras jurídicas de autores consagrados, novos títulos no formato audiolivro e novidades como os “Pockets Jurídicos” e as coleções “SOS - Síntese Organizada Saraiva” e “Resposta Certa”.

No segmento de livros destinados aos níveis de ensino fundamental e médio, os destaques foram os lançamentos de novas coleções, em especial novidades como os projetos “Prosa” e “Descobrir”, além de reformulações de obras de renomados autores em várias disciplinas.

Governo

A participação de mercado da Editora no programa de compra de livros para as escolas públicas de ensino fundamental do Governo Federal (PNLD 2010) atingiu 11,6% nas novas adoções de conteúdo para os alunos matriculados do 1º ao 5º ano, o que corresponde a um crescimento de 3,2 pontos percentuais em comparação às adoções de livros para os mesmos níveis de ensino no âmbito do PNLD 2007 (8,4%). O contrato total de fornecimento de livros para as escolas públicas de nível fundamental e médio (PNLD 2010) atingiu R\$ 88,1 milhões.

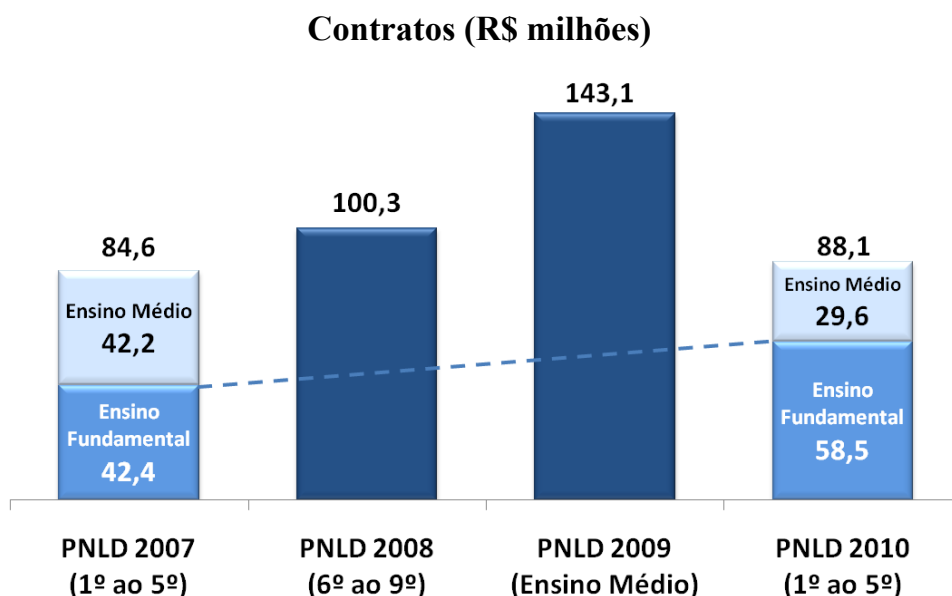
A receita proveniente dos livros didáticos vendidos ao governo atingiu R\$ 90,7 milhões em 2009, composta pelo montante referente ao PNLD 2010 e por R\$ 2,6 milhões relacionados ao aditivo contratual do PNLD 2009, conforme demonstrado na tabela a seguir.

PNLD, PNLEM e PNBE		Apropriação das Vendas - Ano Fiscal (R\$ milhão)		
Ano Letivo	Venda Total - Valor do Contrato (R\$ milhão)	2007	2008	2009
Programa 2007	84,6	20,9		
Programa 2008	100,3	98,9	0,8	
Programa 2009	143,1	-	140,9	2,6
Programa 2010	88,1			88,1
Total	-	119,8	141,7	90,7

Este resultado deve-se fundamentalmente ao caráter cíclico das compras no âmbito do PNLD. Em 2009 iniciou-se um novo ciclo de adoção de livros para os alunos matriculados do 1º ao 5º ano nas escolas públicas participantes do programa, no qual a participação de mercado da Editora é tradicionalmente menor (11,6% para o PNLD 2010), diferente de 2008 quando foram escolhidos livros para o ensino médio (PNLD 2009), programa no qual a participação de mercado da Editora foi maior (27,1%).

Além das diferenças de participação de mercado da Editora nos vários níveis de ensino, os livros destinados aos alunos matriculados no 1º ao 5º ano do ensino fundamental apresentam menos conteúdo, tendo, portanto, menos páginas por livro e preço médio inferior ao dos livros destinados ao ensino médio.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos contratos da Editora no âmbito dos programas de governo. As receitas do PNLD 2010 são comparáveis às do PNLD 2007. Vale lembrar que, no PNLD 2007, houve novas adoções de livros para o ensino médio, ainda numa fase de programa piloto, e, no PNLD 2010, apenas a reposição proporcional às escolhas no âmbito do PNLD 2009.



Ciclo de Compras Governamentais

Nível de Ensino	Potencial de Mercado # Livros (MM)	% do Potencial de Mercado Adquirido em Cada Ano		
		PNLD 2010	PNLD 2011	PNLD 2012
1º e 2º Ano do Ensino Fundamental (Português e Matemática)	11,2	100%	100%	100%
2º Ano do Ensino Fundamental (Ciência, História e Geografia)	9,7	100%	13% *	13% *
3º ao 5º Ano do Ensino Fundamental	49,8	100%	13% *	13% *
6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental	67,0	13% *	100%	13% *
Língua Estrangeira (Inglês e/ou Espanhol)	13,4	-	100%	100%
Ensino Médio	53,4	13% *	13% *	100%
Língua Estrangeira (Inglês e/ou Espanhol)	7,6	-	-	100%
Filosofia e Sociologia	15,2	-	-	100%
Desempenho		1º - 5º anos (PNLD2010)	6º - 9º anos (PNLD2008)	Ensino Médio (PNLD2009)
Market Share do último ciclo		11,6%	13,1%	27,1%
Preço Médio (R\$)		4,74	5,35	9,68

Fonte: FNDE/MEC/INEP

* Histórico de Reposição

A tendência das compras de livros para as escolas públicas é de crescimento para o próximo ano. A partir do PNLD 2011 os alunos matriculados do 6º ao 9º ano nas escolas públicas de ensino fundamental deverão receber livros para o estudo de línguas estrangeiras nas disciplinas de Inglês e/ou Espanhol. O potencial anual de compras totais estimado pela Saraiva é de 13,4 milhões de exemplares para esta categoria.

Para o ensino médio as perspectivas são igualmente positivas. Além da compra de livros para o ensino de Inglês e/ou Espanhol, haverá compras de livros de sociologia e filosofia a partir do PNLD 2012. O potencial anual de compras totais para ensino dessas matérias está estimado em 22,8 milhões de exemplares.

Lucro Bruto

O lucro bruto de R\$ 85,6 milhões no 4T09 apresentou uma redução de 18,5% em relação ao do 4T08. Este desempenho deve-se a menor receita no âmbito dos programas de compras de livros pelo governo. A margem bruta, no entanto, evoluiu, passando de 59,7% no 4T08 para 61,1% no 4T09.

No comparativo anual, o lucro bruto de R\$ 231,9 milhões foi menor que o do ano anterior em 2,3%. A margem bruta cresceu de 67,4% em 2008 para 69,1% em 2009, refletindo a maior contribuição do mercado privado no *mix* de receitas da Editora. As vendas ao mercado privado geram margens maiores do que aquelas das vendas ao governo.

Resultado Operacional

As despesas operacionais totalizaram R\$ 48,7 milhões no 4T09, representando uma redução de 14,1% quando comparadas às do mesmo período do ano anterior. A relação entre as despesas operacionais e a receita líquida passou de 32,2% no 4T08 para 34,7% no 4T09. No acumulado do ano, as despesas operacionais atingiram R\$ 157,8 milhões, o que representa uma redução de 0,2% em relação a 2008.

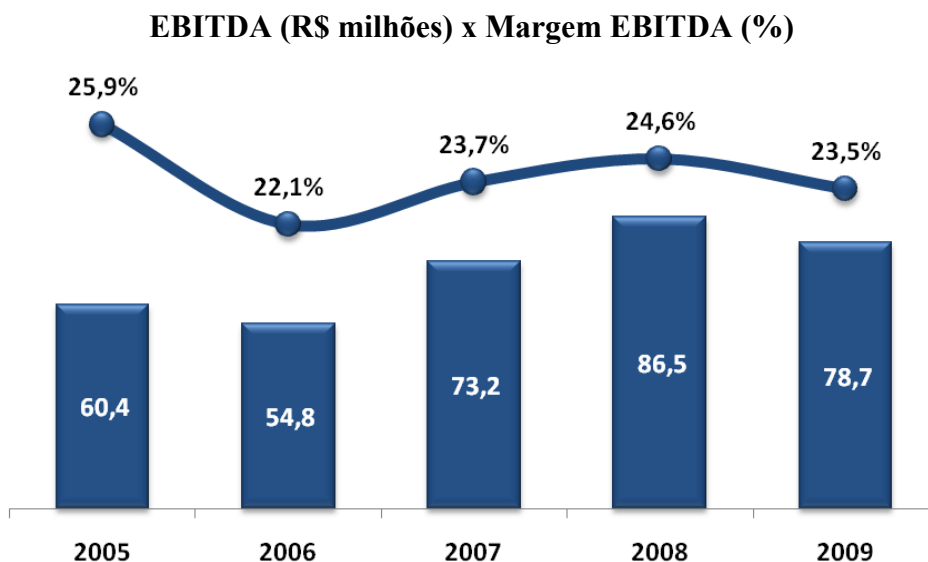
Editora (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Despesas Operacionais	48.661	56.673	-14,1%	157.834	158.133	-0,2%
(+) Baixa Exrtaordinária de Estoque	-	-	-	3.510	-	-
(-) Venda de Imóvel (Antiga Sede)	-	-	-	(10.048)	-	-
(=) Despesa Operacional Ajustada	48.661	56.673	-14,1%	164.372	158.133	3,9%
Despesa Operacional Ajustada/ Rec. Líquida	34,7%	32,2%	2,5 p.p.	49,0%	44,9%	4,1 p.p.

Em 2009 as despesas operacionais foram negativamente afetadas pela baixa extraordinária de estoques decorrente da reforma ortográfica, no valor de R\$ 3,5 milhões, ocorrida no 2T09. Há que se considerar também o resultado contábil da venda do imóvel da antiga sede, no valor de R\$ 10,0 milhões.

A Editora continuou a investir em novos negócios editoriais ao longo de 2009, em especial na Divisão de Sistemas de Ensino e no Selo Saraiva Educação Multimídia. As despesas operacionais desses novos negócios ainda pressionaram os resultados da Companhia em 2009, mas apresentam boas perspectivas de geração de valor no longo prazo. As atividades editoriais caracterizam-se por gastos antecipados na formatação do conteúdo e esforços de vendas, sendo, portanto, natural que novos negócios pressionem os resultados na fase inicial de investimentos.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 38,1 milhões no 4T09, contra R\$ 50,3 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano o EBITDA atingiu R\$ 78,7 milhões, apresentando uma queda de 9,0% em relação ao de 2008. A margem EBITDA foi de 27,2% no 4T09 e de 23,5% em 2009, contra 28,6% no 4T08 e 24,6% em 2008.



Para uma melhor comparação do EBITDA e da margem EBITDA de 2009 com os do ano anterior, a tabela a seguir exclui os ganhos extraordinários comentados anteriormente. Sem considerar os efeitos destes ganhos, a margem EBITDA ajustada alcançou 21,5% em 2009, contra 24,6% no ano anterior.

Editora (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Resultado Operacional antes da Equivalência Patrimonial ¹	34.328	48.235	-28,8%	67.641	80.973	-16,5%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	1.122	1.931	-41,9%	4.637	7.341	-36,8%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	2.620	175	>500%	6.442	(1.829)	-
(=) EBITDA	38.070	50.341	-24,4%	78.720	86.485	-9,0%
Margem EBITDA	27,2%	28,6%	-1,4 p.p.	23,5%	24,6%	-1,1 p.p.
(+) Baixa Extraordinária de Estoque	-	-	-	3.510	-	-
(-) Venda de Imóvel (Antiga Sede)	-	-	-	(10.048)	-	-
(=) EBITDA Ajustado	38.070	50.341	-24,4%	72.182	86.485	-16,5%
Margem EBITDA Ajustada	27,2%	28,6%	-1,4 p.p.	21,5%	24,6%	-3,0 p.p.

¹ Exclui provisão de Juros Sobre Capital Próprio (despesas financeiras)

Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

O resultado financeiro da Editora, sem considerar a provisão de juros sobre capital próprio, representou uma despesa de R\$ 2,6 milhões no 4T09, contra uma despesa de R\$ 0,2 milhão no 4T08. No ano de 2009, o resultado financeiro registrou uma despesa de R\$ 6,4 milhões, contra um resultado positivo de R\$ 1,8 milhão em 2008. Esta performance reflete principalmente o aumento de capital no valor de R\$ 58,0 milhões na subsidiária Saraiva e Siciliano S.A. objetivando a expansão de suas atividades e a consequente inversão da posição de caixa líquido (disponibilidades menos empréstimos), que passou de R\$ 10,2 milhões, ao fim de 2008, para uma dívida líquida de R\$ 23,5 milhões, no encerramento de 2009. Ao longo do ano foram desembolsados R\$ 41,5 milhões, ou aproximadamente 58% do valor contratado junto ao BNDES em fevereiro de 2009. A Administração da Companhia considera confortável o nível de endividamento da Editora, que está amparado em dívidas de longo prazo.

Lucro Líquido

O resultado líquido antes da equivalência patrimonial da Livraria somou R\$ 28,1 milhões no 4T09, contra R\$ 37,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No comparativo anual, o lucro líquido antes da equivalência patrimonial alcançou R\$ 47,6 milhões, contra R\$ 55,5 milhões em 2008, uma queda de 14,2%.

O resultado líquido depois da equivalência patrimonial da controlada Saraiva e Siciliano alcançou R\$ 33,1 milhões no 4T09 e R\$ 40,7 milhões no 4T08. No comparativo anual, o resultado líquido depois da equivalência foi de R\$ 53,0 milhões no ano de 2009 e de R\$ 72,0 milhões em 2008. Este resultado já era esperado pela Administração e reflete os resultados pressionados da Livraria em função do processo de transformação da experiência de compra das lojas da rede Siciliano, bem como menores receitas no âmbito dos programas oficiais de compra de livros didáticos para escolas públicas em comparação ao ano anterior.

Investimentos

Os investimentos realizados em 2009 atingiram R\$ 8,0 milhões e foram destinados basicamente a atualizações nos sistemas corporativos de informação (ERP).

SARAIVA E SICILIANO S.A. (LIVRARIA)

A Saraiva e Siciliano atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, artigos de papelaria, informática e produtos eletroeletrônicos.

A tabela a seguir apresenta os principais dados do desempenho econômico-financeiro das operações de varejo.

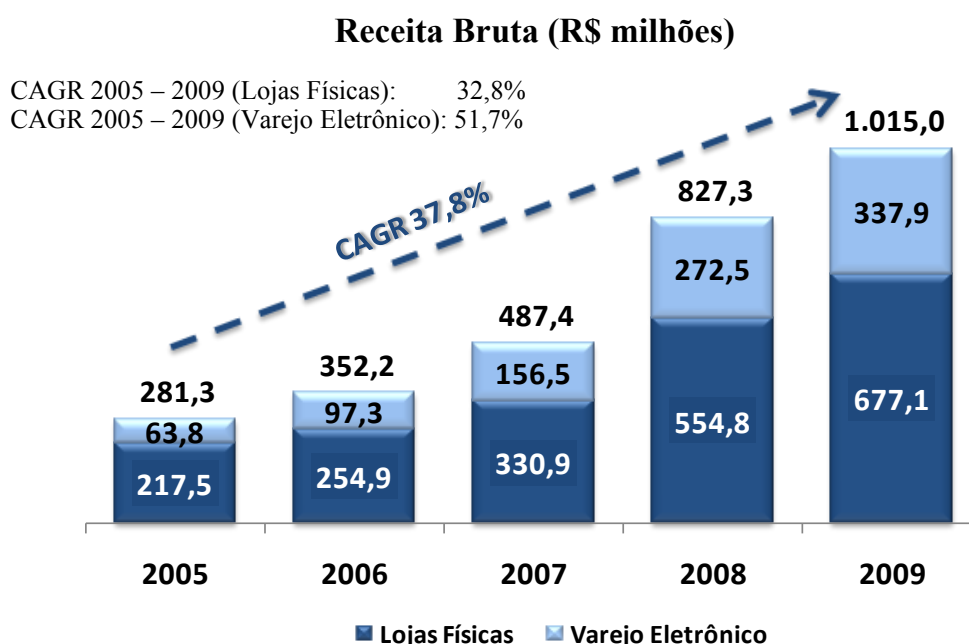
Livraria (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Receita Bruta	297.412	241.614	23,1%	1.014.996	827.294	22,7%
Receita Líquida	276.285	223.760	23,5%	951.008	767.205	24,0%
Lucro Bruto	91.645	77.194	18,7%	328.721	272.179	20,8%
Margem Bruta	33,2%	34,5%	-1,3 p.p.	34,6%	35,5%	-0,9 p.p.
Despesas Operacionais	79.301	70.020	13,3%	305.219	235.520	29,6%
EBITDA	17.362	11.094	56,5%	40.285	48.354	-16,7%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	4.670	6.623	-29,5%	14.106	13.708	2,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	5.033	3.667	37,3%	5.362	16.502	-67,5%

Os resultados de 2008 incluem os resultados da Siciliano (de 6 de março a 30 de novembro), da Livraria Saraiva (de 1º de janeiro a 30 de novembro) e da Saraiva e Siciliano (1º a 30 de dezembro).

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 297,4 milhões no 4T09, 23,1% superior à do 4T08, e R\$ 1,0 bilhão no acumulado do ano, 22,7% superior à de 2008. O bom desempenho de vendas da Livraria deve-se ao programa de transformação das lojas da rede Siciliano, ao aumento de receitas no *site* de comércio eletrônico Saraiva.com e à inauguração de cinco novas lojas em importantes cidades brasileiras.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da receita bruta, segregando a participação das lojas físicas e das vendas *on-line*, e o seu crescimento anual composto.

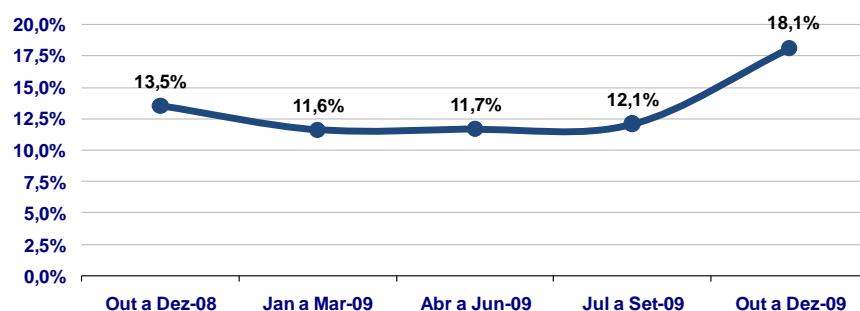


CAGR: Compound Annual Growth Rate (Taxa de crescimento anual composta)

As reformas das lojas da rede Siciliano tem sido fundamentais para o crescimento de vendas da Livraria no conceito de mesmas-lojas. Em 2009 foram transformadas 28 lojas da rede Siciliano, que passaram a oferecer aos seus clientes uma experiência de compra diferenciada, incluindo, entre outros atributos, mais opções na área de livros, novas categorias de produtos e serviços, o cartão de fidelidade Saraiva Plus e um atendimento mais qualificado por meio de amplo programa de capacitação de colaboradores.

O gráfico a seguir demonstra a evolução trimestral do crescimento de vendas das lojas físicas comparáveis a partir de outubro de 2008.

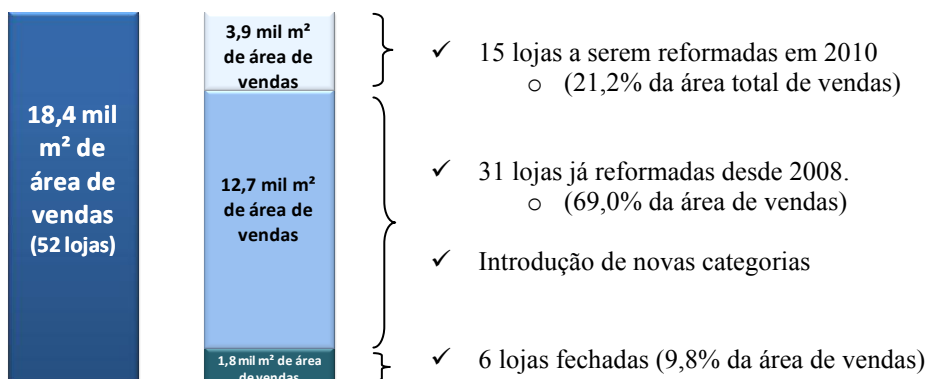
Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis - por Trimestre



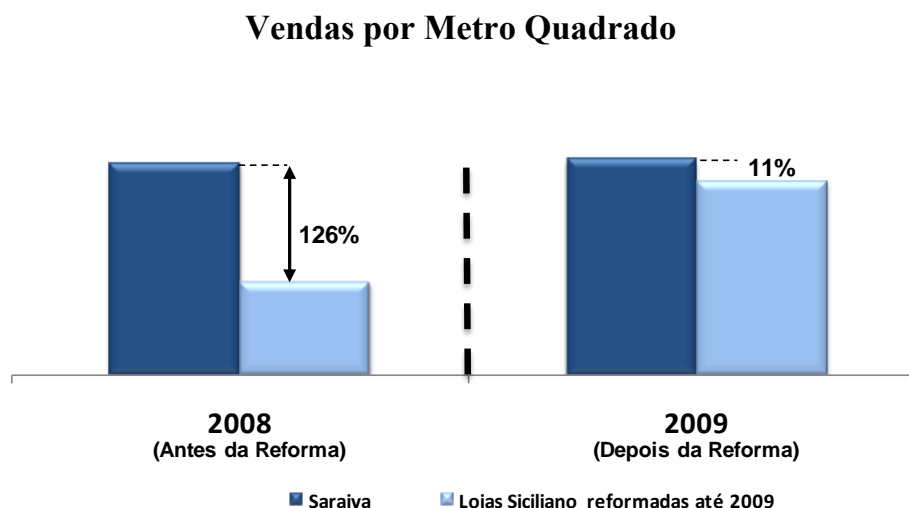
As receitas das lojas Siciliano, depois das intervenções realizadas ao longo de 2009, apresentaram um crescimento de vendas de 90,2% na comparação com as do mesmo período do ano anterior, confirmando a potencialidade dos pontos-de-venda da rede Siciliano.

Desde a aquisição da Siciliano até o fim de 2009, 69% da área de vendas de suas lojas já havia sido adaptada ao padrão de atendimento Saraiva. Em 2010 estão programadas reformas em mais 15 lojas que representam 21% da área de vendas original da Siciliano. Estes 15 pontos-de-venda são menos representativos em termos de receita, razão pela qual as intervenções serão menores do que aquelas realizadas nas lojas da Siciliano reformadas ao longo de 2009. A representação gráfica a seguir mostra o estágio atual do processo de transformação da rede de lojas Siciliano.

Programa de Reforma das Lojas da Rede Siciliano



As vendas por metro quadrado das lojas reformadas da rede Siciliano já estão mais próximas às da rede Saraiva. Há, portanto, possíveis ganhos adicionais, nas lojas reformadas, à medida que estes pontos-de-venda se consolidem como boas opções para produtos ligados a cultura, lazer e informação em suas respectivas praças. A evolução das vendas por metro quadrado das redes Saraiva e Siciliano pode ser acompanhada no gráfico a seguir.



Outro fato relevante foi o importante ganho de participação obtido no mercado de livros, jornais, revistas e papelaria em 2009. A pesquisa mensal do comércio divulgada pelo IBGE mostrou um crescimento de 14,1% de janeiro a dezembro de 2009 destas categorias, ante crescimento de 21,0% da Livraria no mesmo período.

Lucro Bruto

O lucro bruto da Livraria atingiu R\$ 91,6 milhões no 4T09, resultado 18,7% superior ao do mesmo período de 2008. No acumulado do ano, o lucro bruto somou R\$ 328,7 milhões, 20,8% superior ao do ano anterior.

A margem bruta no 4T09 foi de 33,2%, ante 34,5% no 4T08, queda de 1,3 ponto percentual. No comparativo anual, a margem bruta da Livraria atingiu 34,6%, contra uma margem bruta de 35,5% em 2008, uma redução de 0,9 ponto percentual.

O ambiente competitivo mais acirrado a partir do segundo semestre de 2009, principalmente no canal de varejo eletrônico, bem como a introdução do mecanismo denominado Substituição Tributária no Estado de São Paulo impactaram as margens da Livraria. Por meio desse mecanismo, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) passou a ser incorporado ao custo dos produtos ao invés de reduzir as vendas brutas.

Resultado Operacional

A relação despesas operacionais sobre receita líquida passou de 31,3% no 4T08 para 28,7% no 4T09, um ganho de 2,6 pontos percentuais. No acumulado do ano essa relação passou de 30,7% em 2008 para 32,1% em 2009.

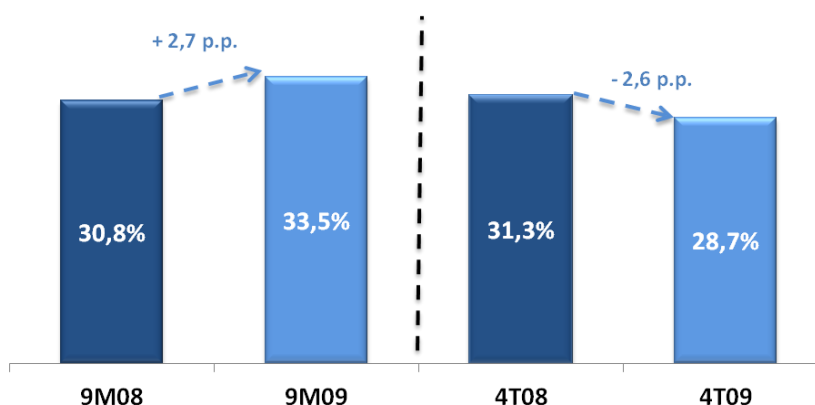
A relação das despesas operacionais sobre a receita líquida — sem considerar as despesas não recorrentes com o processo de adaptação das lojas da rede Siciliano — passou de 30,6% no 4T08 para 28,0% no 4T09. No comparativo anual, variou de 29,8% em 2008 para 31,2% em 2009.

A tabela a seguir demonstra a evolução das despesas operacionais das atividades varejistas da Saraiva ajustadas pelos efeitos das despesas não recorrentes geradas pelas reformas e pela abertura de novas lojas.

Livraria (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Despesas Operacionais	79.301	70.020	13,3%	305.219	235.520	29,6%
(-) Despesas não Recorrentes	1.893	1.581	19,7%	8.680	6.572	32,1%
Despesas Operacionais Ajustadas	77.408	68.439	13,1%	296.540	228.948	29,5%
Despesas Operacionais Ajustadas/ Receita Líquida	28,0%	30,6%	-2,6 p.p.	31,2%	29,8%	1,3 p.p.

A diluição de despesas da Livraria foi prejudicada ao longo do ano pelo grande esforço de mudança da experiência de venda nos pontos-de-venda da Siciliano. Contudo, os números do 4T09 já indicam uma tendência de melhora em relação ao restante do ano, o que pode ser verificado no gráfico a seguir.

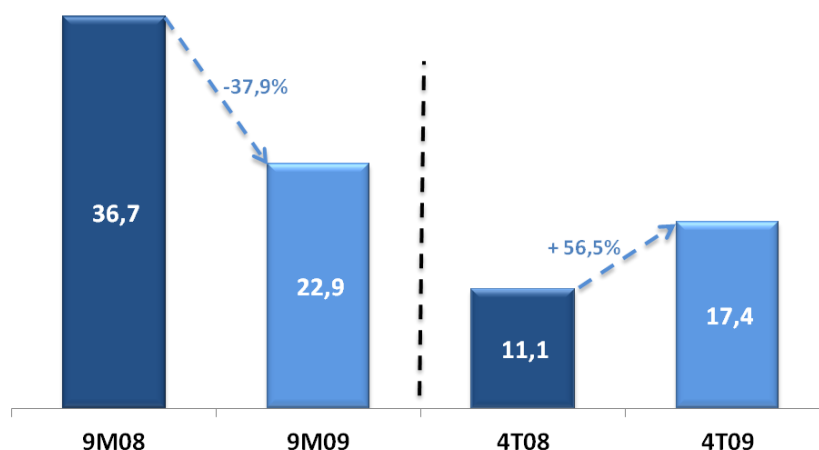
Despesas Operacionais / Receita Líquida



EBITDA

O EBITDA da Livraria alcançou R\$ 17,4 milhões no 4T09, um aumento de 56,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, e a margem EBITDA atingiu 6,3%, contra 5,0% no 4T08. Em 2009, o EBITDA totalizou R\$ 40,3 milhões, 16,7% inferior ao apurado em 2008. A margem EBITDA foi de 4,2% em 2009, contra 6,3% em 2008.

O EBITDA em 2009 foi negativamente influenciado pelo amplo programa de reforma das lojas da Siciliano e pela adoção de políticas comerciais mais agressivas, especialmente no canal *on-line*. O crescimento de vendas das lojas reformadas da Siciliano contribuiu para uma melhora da rentabilidade da Livraria no 4T09, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

EBITDA x Crescimento % do EBITDA (R\$ milhões)

Sem considerar os efeitos das despesas não recorrentes, a margem EBITDA ajustada alcançou 7,0% no 4T09 — 1,2 ponto percentual maior do que aquela do 4T08 — e 5,1% em 2009, contra 7,2% no ano anterior, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Livraria (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	7.674	556	>500%	9.396	23.318	-59,7%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	5.018	3.915	28,2%	16.783	11.328	48,2%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	4.670	6.623	-29,5%	14.106	13.708	2,9%
(=) EBITDA	17.362	11.094	56,5%	40.285	48.354	-16,7%
Margem EBITDA	6,3%	5,0%	1,3 p.p.	4,2%	6,3%	-2,1 p.p.
(+) Despesas não Recorrentes	1.893	1.762	7,4%	8.680	6.753	28,5%
(=) EBITDA Ajustado	19.255	12.856	49,8%	48.965	55.107	-11,1%
Margem EBITDA Ajustada	7,0%	5,7%	1,2 p.p.	5,1%	7,2%	-2,0 p.p.

Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 4,7 milhões no 4T09, ante R\$ 6,6 milhões no 4T08. Em 2009, as despesas líquidas foram de R\$ 14,1 milhões, contra R\$ 13,7 milhões em 2008.

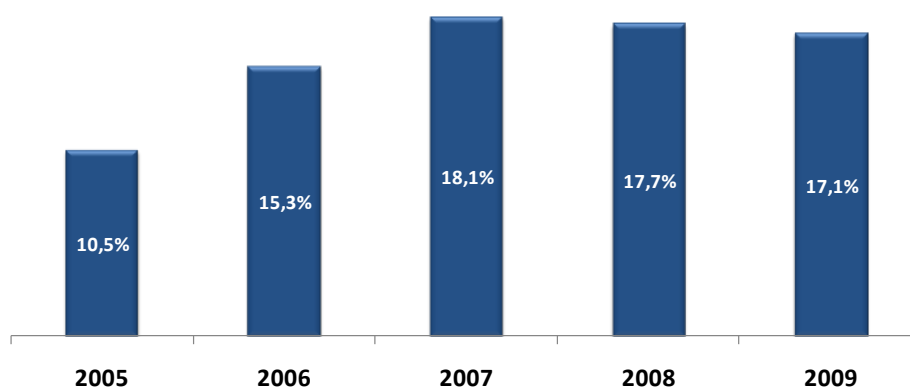
A posição financeira passou de um endividamento líquido de R\$ 36,5 milhões, no encerramento de 2008, para um endividamento líquido de R\$ 111,6 milhões ao fim de 2009. Ao longo do ano foram captados R\$ 41,9 milhões, ou aproximadamente 60% do valor contratado junto ao BNDES em fevereiro de 2009.

As variações observadas nas despesas financeiras e no endividamento líquido são resultantes da intensificação dos investimentos na expansão da rede de lojas físicas, do aumento da necessidade de capital de giro em razão do rápido crescimento das vendas, e dos investimentos para reposicionamento das lojas da rede Siciliano.

Capital de Giro

A relação capital de giro sobre vendas líquidas atingiu 17,1% em 2009, ante 17,7% registrados no mesmo período do ano anterior. O gráfico a seguir mostra a evolução do capital de giro sobre a receita líquida nos últimos cinco anos.

Capital de Giro¹ / Receita Líquida²



¹ Estoques + Clientes - Fornecedores (média mensal dos últimos 12 meses)

² Receita Líquida nos últimos 12 meses

O Contas a Receber alcançou o patamar de 45 dias, nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2009, contra 53 dias, nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2008. O prazo médio de cobertura de estoques passou de 79 para 93 dias nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2009, respectivamente. O aumento temporário do prazo médio de cobertura de estoques foi necessário para a manutenção dos padrões de atendimento durante o processo de centralização das atividades logísticas, concluído no 2T09, e para a reforma das lojas durante o ano.

O prazo de pagamento de fornecedores evoluiu de 57 dias, no período acumulado de 12 meses até 31 de dezembro de 2008, para 62 dias, no período acumulado de 12 meses até 31 de dezembro de 2009, refletindo a nova composição de prazos de fornecedores em virtude das mudanças no *mix* de produtos.

Lucro Líquido

O resultado líquido consolidado das operações de varejo foi de R\$ 5,0 milhões no 4T09 e de R\$ 3,7 milhões no 4T08. Em 2009 o resultado líquido da Livraria atingiu R\$ 5,4 milhões, contra R\$ 16,5 milhões em 2008.

O lucro líquido foi afetado principalmente pelas despesas pré-operacionais relacionadas ao processo de ajuste das operações da Siciliano, bem como por maiores despesas financeiras em função de uma posição de caixa pressionada pelos investimentos nas diversas frentes de negócio.

Investimentos

No ano de 2009 a Livraria realizou importantes investimentos, que totalizaram R\$ 58,8 milhões, com destaque para a abertura de cinco novas lojas:

- . Shopping BeiraMar, em Florianópolis -SC (março/2009);
- . Shopping Manaura, em Manaus -AM (abril/2009);
- . Shopping Paralela, em Salvador -BA (abril/2009);
- . Shopping Caxias do Sul, em Caxias do Sul -RS (abril/2009);
- . Shopping Vila Olímpia, em São Paulo -SP (novembro/2009).

Outro ponto a que se destinaram os investimentos foi a atualização de dois importantes pontos-de-venda da Saraiva:

- . Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre -RS (outubro/2009);
- . Shopping Center Norte, em São Paulo -SP (novembro/2009).

A Livraria também completou a transformação de 28 importantes pontos-de-venda da Siciliano ao longo do ano, além de investir em sistemas de informação para apoio aos processos de vendas nos canais em que atua e na centralização das atividades logísticas de suas operações.

Marketing / Parcerias

O programa de fidelização “Saraiva Plus”, lançado no segundo semestre de 2005, já conta com 3,5 milhões de clientes associados, compondo um crescimento de 40% sobre a base no fim de dezembro de 2008. Com uma sistemática que facilita o acúmulo de pontos e simplifica o resgate, esta ferramenta tem tido sucesso na retenção dos clientes antigos e na atração de novos consumidores.

O cartão de crédito internacional Saraiva, parceria da Saraiva com o Banco do Brasil e com a Visa, conta com características diferenciadas no mercado e amplos benefícios e atrativos.

No encerramento de 2009, esta iniciativa contava com 69,4 mil cartões ativos, perfazendo um crescimento de 119,1% com relação a 2008.

Saraiva.com - Divisão de Varejo Eletrônico da Livraria

A receita bruta totalizou R\$ 87,1 milhões no 4T09, o que equivale a acréscimo de 22,9% sobre o 4T08. Em 2009 a receita bruta atingiu R\$ 337,9 milhões, montante 24,0% superior ao registrado em 2008.

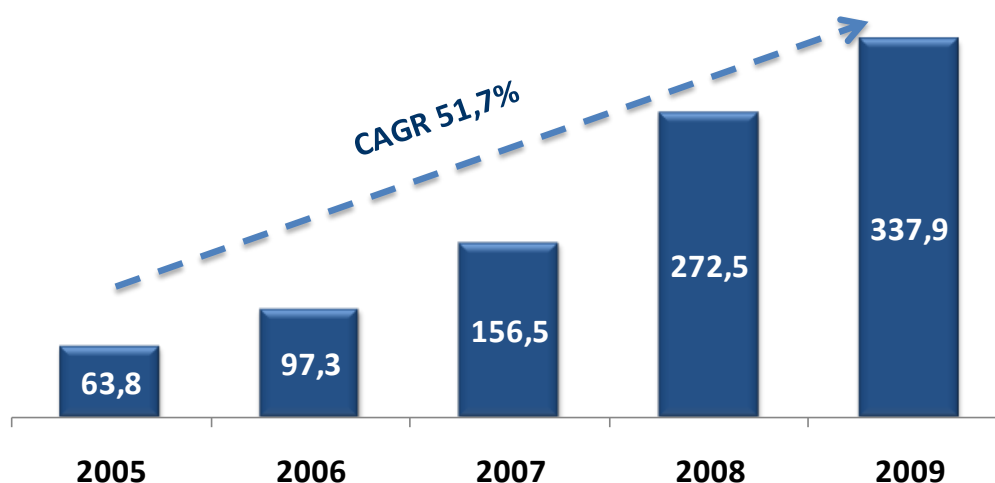
Saraiva.com (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Receita Bruta ⁽¹⁾	87.124	70.915	22,9%	337.905	272.492	24,0%
Clientes Ativos (mil) ⁽²⁾	1.284	1.048	22,5%	1.284	1.048	22,5%
% da receita da Livraria Saraiva Consolidado	29,3%	29,4%	-0,1 p.p.	33,3%	32,9%	0,4 p.p.
Tíquete Médio (R\$)	159,0	136,7	16,3%	143,8	151,7	-5,2%

¹ Inclui faturamento da Siciliano.com, no valor de R\$ 2,1 milhões no 4T08 e R\$ 6,3 milhões em 2008.

² Cliente ativo: usuário que fez pelo menos uma compra no último ano.

O comércio eletrônico tem alcançado representatividade crescente nas operações da Livraria. A participação no total da receita bruta atingiu 29,3%, no 4T09 e 33,3%, no total do ano. O gráfico a seguir demonstra a evolução anual das vendas da Saraiva.com.

Receita Bruta Saraiva.com (R\$ milhões)



CAGR: Compound Annual Growth Rate (Taxa de crescimento anual composta)

O ambiente macroeconômico adverso até meados de 2009, bem como um acirrado ambiente competitivo no segundo semestre, afetaram o valor do tíquete médio da Livraria no ano de 2009. As operações da Saraiva.com cresceram em linha com o mercado de *e-commerce* brasileiro, beneficiando-se da migração do consumo a tíquetes médios mais baixos, em especial na categoria livros, na qual a Saraiva.com cresceu 35,6% em 2009.

Por outro lado, as margens da Saraiva.com foram pressionadas por um cenário de competitividade mais intensificada a partir do segundo semestre do ano. A entrada de novos competidores levou a companhia a adotar políticas comerciais mais agressivas para manutenção de sua participação de mercado nas categorias “informática” e “eletrônicos”. Esta estratégia permitiu no 4T09, um crescimento de 16,3% do tíquete médio em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2009 o tíquete médio da Saraiva.com foi de R\$143,80, contra um tíquete médio de R\$ 151,70 em 2008.

Reconhecimento

A Saraiva foi reconhecida como a melhor loja de comércio eletrônico de acordo com o prêmio “Excelência em Qualidade Comércio Eletrônico B2C - 2009”, tendo alcançado a medalha Diamante Azul. Este prêmio é organizado anualmente pela e-bit e é particularmente especial para a Livraria, que manteve a qualidade de seus serviços durante a centralização de suas atividades logísticas.

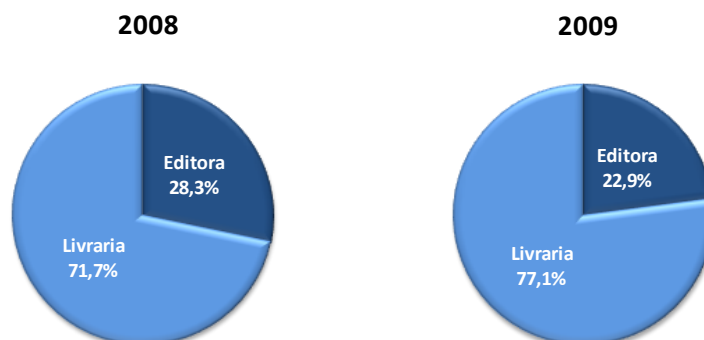
CONSOLIDADO

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro consolidado.

Consolidado (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Receita Bruta	432.859	413.614	4,7%	1.317.109	1.153.682	14,2%
Receita Líquida	411.682	395.733	4,0%	1.252.989	1.093.478	14,6%
Lucro Bruto	177.247	182.077	-2,7%	560.565	509.233	10,1%
Margem Bruta	43,1%	46,0%	-3,0 p.p.	44,7%	46,6%	-1,8 p.p.
Despesas Operacionais	127.955	127.674	0,2%	462.980	394.250	17,4%
EBITDA	55.432	60.249	-8,0%	119.005	133.652	-11,0%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	7.290	6.797	7,3%	20.548	11.878	73,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	33.110	40.650	-18,5%	53.007	72.033	-26,4%
Ativo Total	843.575	682.441	23,6%	843.575	682.441	23,6%
Patrimônio Líquido	369.131	335.882	9,9%	369.131	335.882	9,9%
Caixa / (Endividamento) Líquido	(135.044)	(26.316)	413,2%	(135.044)	(26.316)	413,2%

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 432,9 milhões no 4T09 e superou em 4,7% a do 4T08. Em 2009, a receita bruta acumulou R\$ 1,3 bilhão, uma elevação de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das receitas está relacionado ao forte crescimento das operações de varejo, que responderam por 77,1% das receitas totais consolidadas.

Mix da Receita Bruta Consolidada

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado somou R\$ 177,2 milhões no 4T09, uma redução de 2,7% em relação ao de 2008. No total do ano de 2009, o lucro bruto alcançou R\$ 560,6 milhões, 10,1% superior ao de 2008. A margem bruta foi de 43,1% no 4T09, ante 46,0% no 4T08. No acumulado do ano, a margem bruta atingiu 44,7%, contra 46,6% em 2008. A maior contribuição do varejo para o consolidado do Grupo explica as diferenças observadas nas margens brutas consolidadas em 2009.

Margem Bruta %	4T09	4T08	Var. %	2009	2008	Var. %
Editora	61,1%	59,7%	1,4 p.p.	69,1%	67,4%	1,7 p.p.
Livraria	33,2%	34,5%	-1,3 p.p.	34,6%	35,5%	-0,9 p.p.
Total	43,1%	46,0%	-3,0 p.p.	44,7%	46,6%	-1,8 p.p.

Resultado Operacional

A relação despesas operacionais sobre receita líquida alcançou 31,1% no 4T09, enquanto que no 4T08 foi de 32,3%, uma melhora de 1,2 ponto percentual. No comparativo anual, relação despesas operacionais sobre receita líquida alcançou 37,0% em 2009, contra 36,1% em 2008, piora de 0,9 ponto percentual.

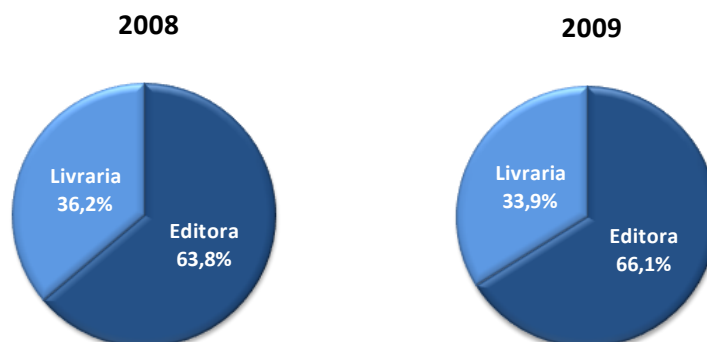
A relação despesas operacionais sobre a receita líquida do grupo foi prejudicada no ano pelos gastos relacionados aos esforços para adaptação das lojas da Siciliano e pelos investimentos da Editora na Divisão de Sistemas de Ensino e no selo Saraiva Educação Multimídia.

Plano de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”)

No 4T09, foi constituída uma provisão no valor de R\$ 56 mil correspondente às despesas com os Planos de Opção de Compras de Ações. No total do ano, o valor atingiu R\$ 965 mil. O valor justo desses planos é calculado na data da respectiva outorga e com base no modelo de precificação binomial.

EBITDA

O EBITDA foi positivo em R\$ 55,4 milhões no 4T09, contra R\$ 60,2 milhões no 4T08. Em 2009 o EBITDA totalizou R\$ 119,0 milhões, contra R\$ 133,7 milhões em 2008, uma redução de 11,0%.

Mix do EBITDA Consolidado

O EBITDA ajustado por despesas não recorrentes registrou R\$ 57,3 milhões no 4T09, e R\$ 121,1 milhões no ano de 2009.

Consolidado (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Resultado Operacional ¹	42.002	47.606	-11,8%	77.037	103.105	-25,3%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	6.140	5.846	5,0%	21.420	18.669	14,7%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	7.290	6.797	7,3%	20.548	11.878	73,0%
(=) EBITDA	55.432	60.249	-8,0%	119.005	133.652	-11,0%
Margem EBITDA	13,5%	15,2%	-1,8 p.p.	9,5%	12,2%	-2,7 p.p.
(+) Despesas não Recorrentes Livraria	1.893	1.762	7,4%	8.680	6.753	28,5%
(+) Baixa Extraordinária de Estoque da Editora	-	-	-	3.510	-	-
(-) Venda de Imóvel (Antiga Sede)	-	-	-	(10.048)	-	-
(=) EBITDA Ajustado	57.325	62.011	-7,6%	121.146	140.405	-13,7%
Margem EBITDA Ajustada	13,9%	15,7%	-1,7 p.p.	9,7%	12,8%	-3,2 p.p.

¹ Exclui provisão de Juros Sobre Capital Próprio (despesas financeiras)

Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

O resultado financeiro apresentou despesas financeiras líquidas de R\$ 7,3 milhões no 4T09, contra R\$ 6,8 milhões no 4T08. No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou despesas de R\$ 20,5 milhões em 2009 e de R\$ 11,9 milhões em 2008, refletindo os investimentos recentemente feitos nas empresas do Grupo e que diminuiriam a posição líquida de caixa.

A posição financeira consolidada passou de uma dívida líquida de R\$ 26,3 milhões, ao final do exercício de 2008, para R\$ 135,0 milhões, no encerramento de dezembro de 2009.

Este resultado decorre de maiores despesas financeiras sobre empréstimos de longo prazo captados junto ao BNDES, em contrato assinado em fevereiro de 2009, no valor de R\$ 141,6 milhões e com prazo de utilização até dezembro de 2010, bem como investimentos em ativos fixos e capital de giro nos diversos negócios do Grupo.

Lucro Líquido

O resultado líquido do 4T09 foi de R\$ 33,1 milhões, ante R\$ 40,7 milhões do 4T08. O lucro em 2009 somou R\$ 53,0 milhões, ante R\$ 72,0 milhões em 2008, redução de 26,4%.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 66,8 milhões em 2009 e foram destinados basicamente aos sistemas de informação, à expansão orgânica das operações de varejo e ao reposicionamento das lojas de rede Siciliano.

MERCADO DE CAPITAIS

Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva em 2009 em comparação à de 2008.

Indicadores *	2009	2008	Var.
Número de Negócios ⁽¹⁾	16.939	9.335	81,5%
Participação nos Pregões - % ⁽¹⁾	100,0	100,0	-
Quantidade Negociada - mil ⁽¹⁾	15.610	12.719	22,7%
Volume Negociado - R\$ mil ⁽¹⁾	365.019	337.123	8,3%
Preço da Ação - R\$ ⁽¹⁾	34,00	16,64	104,3%
Total de Ações em Circulação - mil	28.230	28.230	-
Valor de Mercado - R\$ milhões	959,8	469,7	104,3%

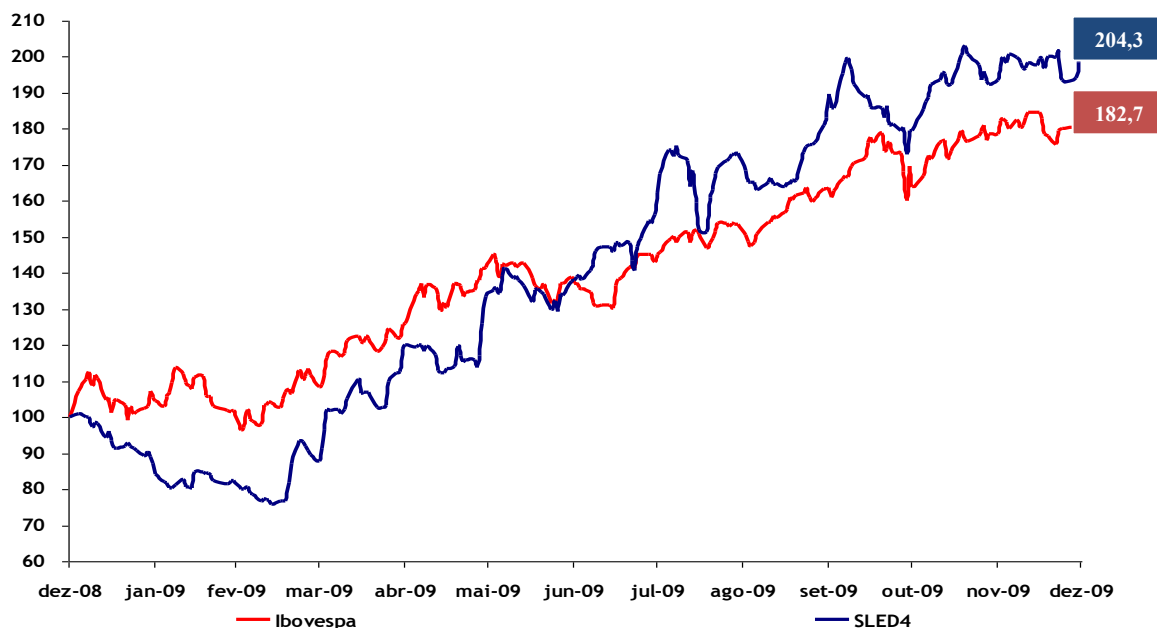
Fonte: BM&F Bovespa

(1) Referente Ação PN (SLED4)

(*) Não revisado pelos auditores independentes

As ações preferenciais da Saraiva (SLED4) valorizaram-se em 104,3% ao longo de 2009, acima do Ibovespa, que se valorizou 82,7% no mesmo período.

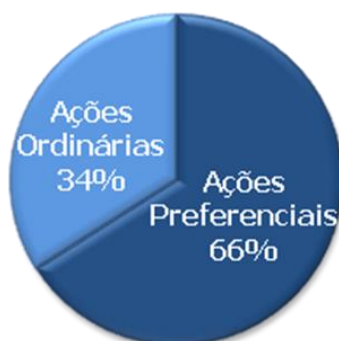
SLED4 versus Ibovespa De (base 100) 30/12/2008 a 30/12/2009



O ano de 2009 foi um período de retomada do valor de mercado de ações da Saraiva depois das incertezas econômicas que marcaram o ano anterior. O volume negociado das ações da Saraiva foi 22,7% maior em comparação ao de 2008. Vale lembrar que as incertezas macroeconômicas recentes não influenciaram as decisões de investimento da Companhia, que, baseada em seus sólidos fundamentos, continua confiante nas suas estratégias de médio e de longo prazo.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Saraiva era de R\$ 191,0 milhões em 31 de dezembro de 2009, representado por 28.596.123 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.622.313 são ações ordinárias (ON), e 18.973.810 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 365.750 ações preferenciais em tesouraria.



DIVIDENDOS PROPOSTOS

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de dezembro de 2009, apresentou a proposta de pagamento de R\$ 20,7 milhões (R\$ 0,73410209 por ação) em dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio.

O valor bruto representará um *dividend yield* de 2,16% sobre o preço das ações preferenciais em 31 de dezembro de 2009.

COLABORADORES

A Companhia finalizou o ano de 2009 com 4.110 colaboradores - 3.641 em dezembro de 2008. O Grupo tem investido em programas de qualificação e treinamento, criando oportunidades e valorizando a experiência de compra de seus clientes, especialmente nas operações varejistas, bem como atendendo às necessidades dos educadores, estudantes e profissionais de várias áreas por meio de conteúdos de reconhecida qualidade editorial.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Para oferecer uma experiência de compra completa no universo digital, a Saraiva.com lançou, em fevereiro de 2010 seu aplicativo para iPhone e iPod Touch e, em março, o serviço “Compre com 1 Clique”. Práticos, rápidos e seguros, estas funcionalidades permitem ao cliente conhecer os principais lançamentos e acessar milhares de produtos nas categorias livros, DVDs, CDs, *games* entre outras, bem como realizar compras com apenas um único clique, sem perder tempo com preenchimento de dados.

A Saraiva.com é a única operação de varejo eletrônico no Brasil que possui certificado de segurança da Cielo e da Redecard para o serviço “Compre com 1 Clique”. Por essa razão somente os cartões de crédito das bandeiras Visa, incluindo o cartão de crédito Saraiva, e Mastercard poderão ser utilizados para cadastrar este serviço. Os internautas poderão comprar livros, filmes, DVDs e CDs musicais, *games* e realizar download de vídeos tanto para locação como para compra.

PERSPECTIVAS

O Grupo Saraiva está confiante em seu modelo de negócio, na potencial melhora operacional dos pontos-de-venda da Siciliano e na consolidação do varejo brasileiro de livros por meio de expansão orgânica e das atividades de e-commerce, nas perspectivas de ampliação de sua participação de mercado nos segmentos editoriais nos quais atua ou pretende atuar e no desenvolvimento da Divisão de Sistemas de Ensino e de atividades e produtos que se utilizam das novas tecnologias. Nos últimos anos as decisões de investimento do Grupo permitiram ampliar as frentes de negócio e conquistar novos mercados.

O trabalho de reformulação dos departamentos editoriais da **Editora**, com reforço das equipes, visando ao lançamento de novos produtos, tem apresentado resultados consistentes ao longo dos últimos anos. A renovação do catálogo da Editora está apoiada em estratégias de relacionamento diferenciadas com o público, incluindo suporte pedagógico e ações de *marketing* mais agressivas.

Os programas públicos de aquisição de livros serão ampliados nos próximos anos, o que pode refletir-se positivamente nas receitas da Editora. Os alunos matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental deverão receber conteúdos de Inglês e/ou Espanhol a partir do PNLD 2011 e os alunos matriculados no ensino médio receberão livros a partir do PNLD 2012. Além dos conteúdos para ensino de língua estrangeira, os alunos do ensino médio receberão livros de sociologia e filosofia, o que amplia as possibilidades de aumento das receitas da Editora, uma vez que possui obras competitivas para estes novos programas.

Ainda em 2010 serão decididas novas adoções de livros para as escolas públicas de ensino fundamental visando ao ano letivo de 2011 (PNLD 2011). Neste programa serão adquiridos novos conteúdos para os alunos matriculados do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Há três anos, no PNLD 2008, a participação de mercado da Editora foi de 13,1%. Desde então novas obras foram desenvolvidas para reforçar a posição competitiva da Empresa. Se aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC), em avaliação pedagógica a ser brevemente anunciada, tais obras tem boas chances de melhorar a *performance* da Editora no PNLD 2011, programa no qual se estima uma participação de mercado de 13% a 15%.

Em 2010 a Divisão de Sistemas de Ensino investirá em conteúdos diferenciados para o mercado de escolas públicas, oferecendo opções de qualidade para as municipalidades que desejem adotar soluções educacionais na forma de sistemas de ensino a partir do ano letivo de 2011. Essa iniciativa criará mais uma frente de negócios e abrirá novas oportunidades para as operações editoriais da Saraiva.

Como parte da estratégia de diversificação de seus negócios, a Editora reforçará a edição e comercialização de livros de ficção e não-ficção, segmentos que respondem por aproximadamente 19% da receita do mercado editorial brasileiro, segundo dados da Câmara Brasileira do Livro (CBL), por meio da busca de autores nacionais e estrangeiros.

Nos próximos anos a Editora investirá também em recursos tecnológicos que possam fazer diferença nos processos de aprendizagem em sala de aula, principalmente para escolas de nível fundamental e médio. Entende-se que projetos pedagógicos bem estruturados e que utilizem novas tecnologias podem, juntamente com o conteúdo impresso, promover ganhos significativos para alunos, professores e gestores de escola. A “Série Destino”, que inclui ferramentas diferenciadas para aplicação em salas de aula nas áreas de Matemática e Inglês, já está sendo utilizada por renomadas escolas em diversos estados brasileiros.

Além das possibilidades de crescimento orgânico, a Editora continua atenta e eventualmente pode estudar oportunidades de aquisição ou associação estratégica.

O mercado varejista de livros no Brasil oferece boas oportunidades para empresas capitalizadas, com modelo de negócio flexível e estratégias bem montadas de curto e de longo prazo. A **Livraria** procura oferecer uma experiência de compra única, apoiada em categorias de produtos complementares, serviços e atendimento diferenciado.

Os resultados de aumento de receita nas lojas da rede Siciliano que já oferecem uma nova experiência de compra a seus clientes demonstram, de forma inequívoca, o sucesso do modelo de negócios da Livraria.

A Livraria poderá expandir suas atividades varejistas e atuar na comercialização de produtos que apresentem similaridades logísticas com suas operações, além de forte imagem de marca. Em março de 2010 será inaugurada no Shopping Iguatemi de Salvador a primeira loja da iTown, uma operação da Livraria totalmente dedicada à venda de produtos da marca Apple. Desde 2006 a

Livraria comercializa com muito sucesso produtos da área de informática e eletrônicos. A parceria com a Apple tem como premissas a boa aceitação dos produtos desta marca no Brasil e a possibilidade de maior rentabilidade por meio das condições diferenciadas de uma operação “Apple Premium Reseller”.

A Empresa continuará a avaliar projetos com retorno acima de seu custo de capital e que permitam consolidar a posição de suas atividades varejistas. O projeto de expansão da rede de lojas físicas prevê a inauguração de até seis lojas nos próximos 12 meses, podendo este plano de expansão ser executado até o primeiro semestre de 2011, a depender da disponibilidade de espaço em futuros empreendimentos (*shopping centers*). As lojas já contratadas a serem inauguradas são:

. Em março de 2010, a loja iTown no Shopping Iguatemi (Salvador - BA);

. Em novembro de 2010, Shopping Granja Viana (Cotia -SP).

O plano de expansão orgânica da Livraria a partir de 2010 será oportunamente divulgado. A Companhia já assinou contrato para dois novos pontos-de-venda a serem inaugurados em 2011, ambos em Barueri-SP:

. Shopping Tamboré;

. Shopping Iguatemi Alphaville.

As lojas adaptadas da Siciliano devem contribuir positivamente para a rentabilidade da Livraria ao longo de 2010. O crescimento de receita no conceito mesmas-lojas será beneficiado por uma base de comparação que capturou de forma parcial o aumento de vendas das lojas reformadas ao longo deste ano. Em 2010, ainda, serão transformadas 15 lojas, mas com grau menor de intervenção física, uma vez que são pontos menos importantes.

Na divisão de varejo eletrônico, o foco continuará a ser o incremento das operações, incluindo novas categoriais de produtos e aprofundando a atuação em linhas nas quais a Companhia já atua. O acirramento do ambiente competitivo nas operações de comércio eletrônico, com a entrada de novas empresas, tem influenciado negativamente as margens da Saraiva.com.

Iniciativas de revisão de cadeia de suprimentos (*supply chain*) da Livraria, com a provável contratação de empresa de assessoria especializada assim como o desenvolvimento de ferramentas de gerenciamento do relacionamento com clientes (*Customer Relationship Management* - CRM), serão implantadas a partir de 2010 e podem agregar muito valor às operações de varejo do Grupo e aumentar a competitividade da Livraria no mercado *on-line*.

Os avanços tecnológicos recentes apresentam grandes desafios a empresas que têm como principal negócio a produção e comercialização de conteúdo. O **Grupo Saraiva** tem se pautado pelo desenvolvimento de atividades e de produtos que se utilizam dessas novas tecnologias, a exemplo da venda e/ou aluguel de filmes por meio de *download* do *site* da Saraiva.com, da venda fragmentada (por capítulos) e do conteúdo customizado a universidades, como é o caso do projeto “Pasta do Professor”, do qual a Editora participa em conjunto com outras editoras sob a coordenação da ABDR (Associação Brasileira de Direitos Reprográficos). As iniciativas da Administração têm como objetivo adequar as atividades desenvolvidas pela Editora e pela Livraria às novas realidades. No que tange particularmente o propalado surgimento de leitores eletrônicos (e-readers) a partir de 2009 no mercado norte-americano, a Companhia tem procurado antever como se dará no Brasil a utilização desses recursos, com a preocupação de ser importante agente gerador e distribuidor de conteúdos para esses novos instrumentos de leitura .

A Administração também está atenta à valorização da experiência de compra de seus clientes como forma de superar eventuais impactos da introdução dessas novas tecnologias em seus negócios por meio de medidas, tais como, entre outras, a introdução de novas linhas de produto e o estímulo à frequência aos seus espaços físicos.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução Normativa CVM 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a Editora declara que celebrou em julho de 2009, contrato de prestação de serviço de assessoria para o acompanhamento do processo de conversão e preparação das demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 de acordo com o Padrão Internacional IFRS. O valor contratado para essa assessoria foi de R\$114 mil, equivalentes a 28% dos honorários dos serviços de auditoria externa para a Editora e Livraria.

Não faz parte do escopo dos serviços contratados expressar opinião ou qualquer juízo de valor acerca do tratamento que deve ser dispensado ao cumprimento das normas internacionais, tampouco sobre as decisões relacionadas à conversão das demonstrações contábeis, preparação de nota de reconciliação, aderências de notas explicativas e formato de apresentação das demonstrações contábeis.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

Com a adesão ao Nível 2, a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante do Estatuto Social nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F BOVESPA.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas da Editora, autorizando sua conclusão nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre essas demonstrações, emitido nesta data.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autores, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2009, sem o qual não teríamos alcançado os excelentes resultados do ano.

São Paulo, 17 março de 2010.

A Administração